Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de Março de 1919 — N. 2.598

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 23,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 3 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O RESCALDO

REACCENDE-SE A FOGUEIRA ?

Será possivel recomeçar a guerra ? Desde hontem que esta pergunta vem sendo geralmente feita, em virtude dos telegrammas annunciando o rompimento das negociações que se faziam em Spa, para a entrega dos navios mercantes allemães aos alliados. Acreditou-se que esse acontecimento equivalia á suspensão do armisticio e, logicamente, ao reatamento das hostilidades. Nada mais falso. As negociações que se interromperam em Spa nada têm com a Convenção do Armisticio, que está em pleno vigor e que só póde ser suspensa tres dias depois de denunciada por uma das partes contratantes.

Almirante P. L. Hope, presidente da delegação alliada, cujas negociações, em Spa, relativamente ao abastecimento da Allemanha, foram suspensas

As negociações que se faziam agora em Spa estavam sendo conduzidas, de um lado, pelos delegados do Conselho Supremo Economico, tendo á frente o almirante Hope; de outro, pelos delegados allemães, chefiados pelo sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, "herr" Braun. Essas duas commissões tinham a sua esphera de acção limitada á discussão das clausulas de uma convenção pela qual a Allemanha deve entregar a sua frota mercante aos alliados, em troca do compromisso tomado por estes de abastecerem o antigo imperio. Os allemães pediram em troca do fretamento dos seus navios o fornecimento de dous milhões e meio de toneladas de viveres mensaes até junho, que é quando se iniciam as colheitas; os delegados alliados, deante do exagero de tal pedido e sem autorisação para ultrapassar certos limites, responderam negativamente. Como os allemães se mantivessem irreductiveis, era inutil proseguir nas negociações, que foram então, não interrompidas, mas sim suspensas, voltando os delegados alliados a Paris e os allemães a Weimar, para receberem novas instrucções. Eis o que realmente occorreu em Spa; em torno desse incidente creou-se, porém, uma atmosphera de gravidade extrema, devido aos termos dubios de uma nota do governo allemão, que, com a sua costumada má fé, procurou aggravar a situação.

Basta lançar uma vista de olhos sobre a situação para se verificar que é pouco provavel, sinão de todo impossivel recomeçar a guerra. A situação interna da Allemanha é, por si só, de tal fórma chaotica que seria impossivel levantar um exercito; nem ha hoje governo, nem chefes militares com prestigio sufficiente para o fazer. Mas, mesmo que isso não succedesse, qualquer tentativa de reacção por parte da Allemanha seria immediata e promptamente repellida pelos alliados que, dominando o Rheno pelo oeste e podendo invadir a Allemanha pela Prussia e através da Hungria e Bohemia, dentro de tres semanas, no maximo, poderiam chegar a Berlim, depois de terem occupado todas as grandes cidades allemãs e os seus principaes centros industriaes.

Mas, pondo de parte este aspecto militar da situação, subsiste ainda a impossibilidade de uma reacção armada por parte da Allemanha, pois é sabido que, si ella não tem nem munições nem material, tambem não está em situação economica capaz de se lançar a uma aventura dessa ordem, certa de que vae praticar um esforço inutil. A Allemanha está ás portas da fome, pois tem viveres que, no maximo, chegam até a primeira semana de abril. Nos annos anteriores, durante a guerra, ella encontrava nas regiões invadidas, na Belgica, na Rumania, nos Balkans e na Russia os viveres necessarios ao seu abastecimento nesta época; mas este anno isso não é mais possivel, porque todos esses paizes foram libertados e foram prohibidas as exportações para a Allemanha. Tambem não pode contar a Allemanha com a producção propria para as suas necessidades, porque é recente a informação de que, excluida já a producção da Alsacia-Lorena, os cereaes da futura colheita são inferiores em dous milhões de quintaes á do anno passado. Isto quer dizer que a Allemanha está dependendo do exterior para alimentar-se, não somente de abril a junho, mas tambem de outubro a dezembro.

Tudo isto significa que não é possivel o reatamento das hostilidades e, muito menos, vir a Allemanha provocar novamente a guerra. Dentro da propria Allemanha ha quem pense desta mesma forma e o diga com toda a franqueza, como o disse ainda hontem o general Winterfeld, que foi o primeiro delegado do estado-maior allemão á Commissão do Armisticio de Spa. Pensa elle que a Allemanha está realmente impossibilitada de continuar a guerra desde que os allemães evacuaram a Belgica e o norte da França e todos os erros que têm praticado, a seu ver, os alliados, advêm de não terem elles comprehendido isto mesmo desde novembro passado.

Von Winterfeld fala, não nos devemos esquecer, como allemão. Mas o seu ponto de vista não é de todo falso. A politica seguida pelos alliados tem sido de extrema precaução e rodeada de todas as garantias. Principalmente os estadistas e chefes militares francezes é que têm orientado essa politica e, logicamente, ella por isso mesmo está justificada. A França, que durante meio seculo foi ameaçada e mutilada pela Allemanha, tem toda a razão em suspeitar dos propositos e das promessas dos allemães. Dahi, as garantias extraordinarias que tem exigido e ainda continúa a exigir para sua completa segurança. Parece, porém, ter chegado o momento de modificar, pelo menos parcialmente, essa politica. E' fóra de duvida que a Allemanha não póde mais reagir pelas armas contra os termos severos da paz que lhe vae ser imposta. A sua situação interior exige, porém, da parte dos alliados, cuidados e providencias immediatas. Si a fome avassala toda a Allemanha, teremos aberto ao maximalismo esse campo de sessenta milhões de habitantes, e o perigo que tal tal ameaça representa para a Europa e para o mundo é tão grande que para evital-o todos os sacrificios são justificados. Torna-se preciso abastecer a Allemanha quanto antes, para impedir que ella se torne presa da anarchia, o que, afinal, redundaria em prejuizo dos proprios alliados, que assim estariam privados de exigir della o pagamento das indemnisações devidas pelos damnos causados.

Pelas ultimas noticias aqui recebidas, parece que o maior obstaculo a vencer, no que diz respeito ao abastecimento immediato da Allemanha, parte da França. A França não quer admittir que a Allemanha pague, com o ouro que tem accumulado, os viveres de que tem necessidade, allegando que esse ouro deve ser destinado em primeiro logar á reconstrucção das regiões devastadas. Não deixa de ser justa até certo ponto essa allegação; ella, porém, não póde prevalecer porque os francezes devem acabar por convencer-se de que, si a Allemanha não for abastecida immediatamente, ella será presa infallivel do maximalismo e, então, nem o ouro actual accumulado no Reichsbank será entregue, nem possivel será haver da Allemanha tão cedo outras indemnisações.

Amanhã recomeçarão em Paris as reuniões da commissão principal da Conferencia da Paz, para estudo e final deliberação destas importantes questões. Certamente que as exigencias dos allemães não podem ser completamente satisfeitas; mas torna-se necessario um accordo immediato, que resolva a actual situação, cheia de incertezas e de perigos. Devemos esperar da sabedoria dos estadistas que actualmente se reunem em Paris uma solução que, sendo a que está mais accorde com as necessidades actuaes, a todos satisfaça e permitta a continuação immediata dos trabalhos da Conferencia da Paz.

De repente...

SURPRESAS DA CIDADE

Os trens da Central despejavam gente na "gare", gente a passeio, na folga do domingo. A estatua de Christiano Ottoni, erecta, em frente á estação, dominava o movimento daquella pequena praça. Os autos estacionavam em linha circular. Os bondes cercavam ao ancio, em duas direcções. De repente, um estranho rumor se ouviu, emquanto, em certo ponto, as pedras e o solo abria, como a cratera de um vulcão, para logo irromper, num jacto forte, fremoso e lamacento, a agua farta e inundante. Num jacto, emquanto encontrava o peso dos obstaculos, subia em borbotões, mas depois, já leve, em esguichos, ascendia ás alturas, como um repuxo do jardim da Acclamação.

A principio, a surpresa da scena prendeu os olhos extinctos salpicando uns de lama, no... outros depois, e mais tarde fel-os correr para livrar-se do formidavel banho, ou molho, em publico, vestidos, calçados e de chapéo á cabeça, como si se expuzessem a chuva torrencial. Minutos depois, a agua avassalava tudo, e em forte correnteza tomava os logares baixos, enchia-os, trepava pelo meio fio, cobria-o e ia levando a inundação adeante. Foi assim por toda a praça, até beirar o Quartel General, cujo portão principal galgou, fazendo recuar a sentinella, forçando-a, como um inimigo invasor, irresistivel.

Tal situação tinha que chamar a attenção de alguem competente para dominal-a. Assim foi. Mais tarde, um pouco, turmas de trabalhadores chegaram, concertaram o rombo do grosso cano arrebentado e a agua se escoou. A praça tornou á sua feição normal, "apenas" ali ficando como uma cratera de vulcão extincto aquelle buraco enorme, feio e ameaçador.

Agora é esperar pelo roto. Mas Deus, quando?

VINHETAS DA SEMANA

"MORREU O CARNAVAL, VIVA O CARNAVAL"

Foi-se o carnaval frivolo, volta o carnaval austero.

VERDADE... CONVENCIONAL

(Tambem tem espelhos, mas são... magicos.)

— *Exemplar dona de casa!..*
— *Por que ?*
— *Porque nestes dias de esbanjamentos aproveita sabiamente os ternos velhos do seu marido!*

CARNAVAL PARCIMONIOSO

Lança-perfume que serviu este anno a uma numerosa familia, que ainda servirá na mi-carême e que talvez só seja completamente esgotado no carnaval do anno que vem, si as cousas melhorarem...

DOMINGO

Cigarras

Ha annos, em Lorena, perlongando um trecho de matta virgem, ouvi voz de cigarras, differente da que eu sempre ouvira e gostava de ouvir nos arrabaldes do Rio. Nem estridulo nem cicio. O canto começava forte, mas não passava do preludio, e batia as mesmas notas graves e cheias, como um fabordão.

Eu ia maravilhado da visão da matta, de que pela primeira vez me acercava, com o espanto curioso do desconhecido. Tudo me apparecia grande e extraordinario: as arvores que tinham seculos, a sombra que o sol não descobria, o silencio que respirava do emmaranhado socavão da floresta, como de um subterraneo suspenso, e as vozes que o augmentavam, dando a sensação do profundo e immenso. E a minha imaginação attribuia áquellas cigarras da matta virgem o tamanho de um palmo, que se me afigurava proporcionado á tonalidade do seu canto.

Ora, aqui, em Therezopolis, tenho ouvido a mesma voz estranha, e pude, guiando-me por ella, approximar-me da cigarra pousada em um tronco e ver, com decepção, que ella não é maior, sinão talvez mais pequena, que as outras cigarras conhecidas. Semelhantes em fórma, da mesma especie em summa, por que cantam differentemente?

As cigarras que frequentam as chacaras do Rio e os bosques das cercanias têm uma voz mais aguda, que é como uma vibração de luz, um raio de sol que na travessia do espaço azul se embevecesse do espectaculo e se desmanchasse em ondulação. Irrompe em estalo, explosão, repercute no estridulo que dá a impressão de um éco, depois balança, suave, em cicio, accelera, prolongado, ascendente, até que subito suspende, desvanecido. Cessou, desappareceu; e outra explosão, outra escala, e o cicio trepidante, fino, que ascende, enche o ar, abafa as outras vozes com a sua ondulação mais aguda e absorvente, como a luz do sol amortece as outras luzes. E é na sua sonoridade tão larga e dominante, que parece a propria voz de toda a natureza, em hymno, expandida na plena alegria de viver. E por isso não ha som que mais influa a bemaventurança, sensual, mas incorporea, em que o espirito não tome parte, mas a da carne é tão subtil como a filigrana daquellas azas sonoras; sensação diffusa de atagem do gozo.

Anacreonte sentiu-a, e apezar de que foi um gozador dos sentidos, symbolisou na cigarra a felicidade pura, e irradiante, serena, como a dos deuses, em cujo corpo não havia sangue, e em cuja voz não havia sombra. Sobre um fragil ramo de arvore a cigarra era senhoril e absoluta como um monarcha.

Mas alegria tamanha e aerea traz descuido e frivolidade, e não foi errada a philosophia nem de todo injusto o desdem da formiga. A vida, para ser normal, ha de ser feita de luz e sombra.

E' o que ha nesta outra voz estranha de cigarra da matta. Não se parece com o som de luz, não é explosiva de enthusiasmo, não tem a trepidação do embevecimento. E' antes um ancelo, e um queixume; vem menos do alto que sobe do chão; arquejo, soluço, voz opprimida, que incute melancolia. Arrasta-se monotonica. A-a-a-hàaan-a-a-hàaan.

Ouvindo-a, onde a primeira vez a ouvi, entre o rumor silencioso da matta virgem, achei-a harmoniosa com a immensidade sombria, pesada, desconhecida da espessura impenetravel. Era bem a voz alada, que, tendo o seu vôo interceptado pela maranha das frondes, retrocedia e quebrava-se em notas incompletas, constrangidas, quasi abafadas, mas cuja sonoridade ficava mais profunda, como uma força contida.

Estas de Therezopolis serão cigarras da matta virgem, trazidas acaso pelo sopro dos ventos, e estão aqui transviadas e sorpresas entre as outras cigarras estridulas e ciciantes. Cantam todas simultaneamente, mas estou que não se escutam umas ás outras nem se comprehendem.

Eu é que pareço entendel-as, no comparal-as, e não sei porque ando a relacionar a diversidade dellas com a diversidade da nossa gente, a do littoral e a do sertão: da mesma raça, e de canto e maneiras tão differentes, pela frivolidade e alegria de uns, e pela tristeza fundamental dos outros, ainda espantados da immensidade e do silencio da terra.

MARIO DE ALENCAR
(Da Academia Brasileira.)

As responsabilidades da guerra

PARIS, 9 (A. A.) — O relatorio sobre as resoluções da nova commissão encarregada de determinar as responsabilidades da guerra ainda não foi redigido. Parece que os membros da referida commissão chegaram á conclusão de que as principaes personagens officiaes dos imperios centraes são culpadas moralmente dos mais odiosos crimes, porém o castigo dessas pessoas seria necessariamente retroactivo.

Os representantes dos Estados Unidos annunciaram que não estão dispostos a adoptar nenhum procedimento cuja constitucionalidade possa ser discutida no seu paiz.

Deanto de tal situação, os representantes dos paizes europeus vêem-se obrigados a agir por si sós si ficar resolvido o castigo dos funccionarios culpados.

A unica solução possivel indicada para este ponto é a denuncia formal dos funccionarios dos imperios centraes no tratado preliminar da paz.

Uma grande novidade em agricultura

Não mais será preciso adubar a terra!

(Especial para A NOITE)

Paris, 11 de fevereiro de 1919.

Ha uma curiosa theoria do professor Zolla, em livro que é muito conhecido ahi no Rio de Janeiro e que, segundo a qual, a terra não precisa jámais de adubos, porque a terra sabe tirar por si mesma, da agua das chuvas e da atmosphera, as substancias de que tem necessidade ou que lhe faltem. Segundo essa theoria, sómente é necessario o reviramento profundo da terra, afim de que as camadas mais baixas entrem em contacto com o ar e o arrancamento de todas as raizes apodrecidas, que, na opinião do alludido livro, intoxicam a terra, diminuindo-lhe a capacidade para a procura dos alimentos de que carece. A falta desse reviramento profundo e o não arrancamento das raizes velhas é que dão ás terras a impressão de terras cansadas...

A theoria é, como se vê, curiosa, mas não menos curiosa é a theoria que acaba de expender o professor H. Coutant, mestre de arboricultura aqui em Paris.

Segundo o professor Coutant, não se deve fertilisar, em se tratando de sementes ou grãos, o terreno em que vae ser feita a plantação. Essa fertilisação deve ser feita no proprio grão, que, assim, será mettido na terra com uma reserva certa dos alimentos de que necessita.

O methodo é o seguinte: deve-se dissolver nitrato de potassa na proporção de 18 grammas para cada litro de agua e mergulhar os grãos ou sementes durante o tempo necessario para que elles se accumulem no fundo do recipiente, o que varia entre 12 e 36 horas. Em seguida, deve-se escolher os grãos que tenham attingido a um desenvolvimento mais completo, deixando-os seccar ao ar.

Desta fórma, os grãos terão em si mesmo os elementos fertilisantes de que necessitam para um desenvolvimento completo.

E' preciso, porém, cercal-os de meios que possam evitar as doenças que atacam as sementes.

Segue-se, então, o methodo seguinte: os grãos são regados com um liquido composto de uma fecula qualquer, na proporção de 35 grammas para meio litro de agua, misturado com quatro grammas de sulfato de cobre dissolvidas em outro meio litro de agua.

Essas duas substancias devem ser fervidas em separado e reunidas depois de frias.

Feita essa reunião, bem misturada, devem ser addicionadas cinco grammas de cal viva. Os grãos, bem remexidos, devem ser regados com esse preparado duas ou tres vezes em um dia, e no dia seguinte podem ser plantados.

Como se vê, o processo é simples e muito mais economico do que o até agora seguido, que é o da fertilisação do sólo. Mesmo sem o adubo, a fertilisação pelo simples remexer profundo, preconisado pelo professor Zolla — dá muito trabalho, precisando de muito tempo, machinas e homens.

O methodo do professor Coutant realisa, portanto, o ideal em materia de agricultura, e o seu autor garante o successo, porquanto fez varias experiencias, sempre com magnifico resultado.

Para um paiz essencialmente agricola como é o nosso, creio que será util a divulgação do methodo do illustre professor francez...

OTTO PRAZERES

O Brasil na Conferencia da Paz

Conferencias do Sr. Epitacio Pessoa

PARIS, 8 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Epitacio Pessoa tem tido repetidas conferencias com os Srs. Balfour, House, Stadler, Sonnino e Clémenceau, sobre os interesses que lhe estão confiados.

A discussão de assumptos importantes

PARIS, 8 (A. A.) (Retardado) — A possibilidade da Conferencia da Paz terminar os seus trabalhos no mez de junho vindouro tem determinado a discussão de importantes assumptos e de todas as questões principaes sujeitas ás suas decisões.

O Sr. Epitacio, senhora e filha apresentados á rainha da Rumania

PARIS, 8 (A. A.) (Retardado — Hontem, durante a recepção da rainha da Rumania, o Dr. Epitacio Pesoa, sua senhora e filha foram apresentados a sua majestade, com que conversaram durante alguns minutos.

A rainha Maria fez referencias muito elogiosas ao Brasil e á sua attitude na ultima guerra ao lado dos alliados.

As ultimas declarações de um grande homem

Outro importante documento deixado pelo conselheiro João Alfredo

Entre os papeis deixados pelo conselheiro João Alfredo foi encontrada hoje, escripta do proprio punho, a seguinte nota:

"Tenho presentimentos de morte proxima e na minha edade é natural que ella não tarde. Temo-a por meus peccados, mas já sem apego ao mundo, suspiro pela boa hora em que Deus, com a misericordia que humildemente imploro, me chame para o repouso eterno. A minha preoccupação, todo o meu pezar, ao partir desta vida, é que a minha mulher faltem os meios de decente subsistencia.

O meu testamento, feito em 1895, explica a situação angustiosa em que fiquei quando perdi, com a revolução de 15 de novembro, cargos e proventos vitalicios; explica tambem como me libertei de dividas e necessidades.

Do dinheiro que então ganhei, parte foi-se em despesas necessarias para o casamento de filhas, e parte desappareceu na depreciação de diversos titulos. O peor foi que a molestia dos olhos e a escassez de vista, ao cabo de longo tratamento, me impediram de continuar o trabalho a que resolutamente me dera.

Meus filhos, a quem só pude dar educação, de meu conselho, — eu os queria arredados de qualquer carreira publica — fizeram-se agricultores, labutaram corajosamente e viviam folgados; agora, com a crise da lavoura, mal pódem com os encargos de suas familias.

Minha filha, a unica que me resta de quatro que foram, vive parcamente do emprego do marido. Ella foi a que mais soffreu com a minha desfortuna e Deus sabe quanto me dóe não ter recursos para acudir ás deficiencias do seu casal, aliás feliz pelos sentimentos que o animam e, sobretudo, porque é resignado.

Si, com os soccorros de minha santa religião, eu morrer em graça, della me aproveitarei para pedir a Deus, no céo, que olhe para minha familia cá na terra.

Tambem pedirei fervorosamente pela patria, que sempre amei e servi com verdadeira abnegação."

Os dalmatas que querem unir-se á Italia

PARIS, 8 (Retardado) (A. A.) — Acha-se aqui uma delegação de dalmatas, chefiada pelos Srs. Peni e Ghiglianovitch, deputados á Dieta, e Ziliotto, primeiro presidente da municipalidade de Zara.

Esta delegação veiu a Paris com o fim de demonstrar a vontade inabalavel, manifestada pelos seus eleitores, de serem reunidos á mãe-patria Italia. Os delegados têm a intenção de apresentar ás diversas delegações as provas desta vontade.

Um complot allemão na Bohemia

Foi proclamado o estado de sitio em todo o paiz

PARIS, 8 (Havas) — As autoridades de Praga, segundo telegrammas dali recebidos, descobriram uma conspiração germano-magiar, que tinha por fim atacar os tcheco-slovacos. A intervenção do governo impediu, porém, a execução do plano.

Os ultimos despachos de Presburg annunciam por outro lado que o commando militar proclamou o estado de sitio em toda a Bohemia, afim de evitar desordens e assegurar as communicações e o trafego ferroviario.

RESTAURANTES ACTUAES

O Sr. Possidonio é um homem ao qual caberia bem o appellido de "reclamante", si esse epitheto não estivesse ligado, na nossa historia, á revolta dos marinheiros de 1910.

O Sr. Possidonio reclama em casa, si o café está frio ou si está quente. Reclama do motorneiro, si o bonde pára um metro antes ou depois do poste. Reclama de tudo e a toda hora.

Hontem elle foi almoçar a um restaurante do centro da cidade, cujos preços estão na razão inversa do volume dos pratos. A guerra deu razão a mil irregularidades e pretexto a dez mil outras. A reducção na ração nos restaurantes foi uma destas. Antes de 1914, um bife era um bife. Hoje é uma obreia de carne assada, que está marchando para o tamanho de um nickel. O Sr. Possidonio não é homem que se conforme com uma situação destas.

Elle paga, mas protesta.

Ao tomar assento, protestou logo contra a toalha, onde avermelhava uma mancha de vinho quasi imperceptivel.

O criado mudou a toalha, e perguntou "o que havia de ser".

—Perú com arroz de forno.

—Não ha mais perú, senhor; já acabou.

—Mas isto é um desproposito! — reclamou o Sr. Possidonio. Acabou como? Então para que annunciam na carta?

—E' porque não houve tempo de riscar. Mas qualquer outra cousa que o senhor queira...

—Bem! isto é um abuso! Mas emfim traga-me um bife!

O garçon foi, e dahi a pouco trouxe um bife á la mode; isto é, á la mode de hoje: pequenino, minguado, exiguo.

O Sr. Possidonio examinou-o com o garfo, olhou por cima dos oculos. (Porque elle usa oculos, circumstancia que é conveniente assignalar, para maior fidelidade da narrativa). Ia formular a sua reclamação regulamentar, quando reparou, algumas mesas adeante, num sujeito rubicundo, com um ar satisfeito, deante de um bife alentado, sangrento, rodeado de batatas. Ahi o Sr. Possidonio explodiu:

— Garçon, então como é isto? a mim trazem esta miniatura de bife, com duas batatas que parecem pilulas, no entanto aquelle sujeito que ali está é servido com um bife de verdade! Isto é um desaforo! Não me conformo! Quero falar ao gerente! onde está o gerente...

—O gerente é aquelle — respondeu o garçon, apontando o sujeito que devorava o bom bife... — R.

As revoluções em Portugal

(Reportagem photographica especial para A NOITE)

Após a victoria do povo republicano de Lisboa, uma verdadeira e piedosa romaria se fez para Monsanto. A gravura reproduz um aspecto dessa homenagem prestada aos defensores da Liberdade — Ao fundo vê-se o Arco das Aguas Livres

Écos e Novidades

Do estupendo discurso hontem proferido pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa desejamos destacar e repetir em nossas columnas o seguinte trecho, que deve ser lido e meditado por quantos têm responsabilidade na direcção do paiz:

"Substitui, nesta formula, a autocracia pela oligarchia, e tereis, com rigor, a situação do Brasil.

Foi a autocracia que, na Allemanha, permittiu ao querer discricionario de um homem, fanatisado e servido pelo delirio de uma casta, afundir o universo na mais medonha de todas as guerras. Foi a autocracia que, na Russia, habilitou a camarilha imperial a trair a patria, entregando os exercitos russos, desarmados e desabastecidos, á matança inimiga. Dahi, pelas consequencias e influencias da guerra, a fatalidade actual, o advento da anarchia, que já conflagra a Europa Oriental, que alaga de sua lava a Europa Central, e, dessas crateras em ignição furiosa, desses centros de vulcanisação, generalisada, estremece, com o seu trovejar subterraneo, com os seus abalos seismicos, toda a crosta do mundo moderno, até á Italia, até á Hespanha, até á velha Lusitania, até á Suissa da pura democracia, até á tranquilla Escandinavia, até á libérrima Inglaterra, até essa maravilhosa democracia Norte-Americana, até á Republica Argentina, administrada por um governo radical. Quadro tremendo, em cujo fundo, esboçado a trevas e sangue, parece ver-se o terrivel leão dos livros santos, rodeando, em cata de novas presas, todo o genero humano.

Isso, que as autocracias fizeram na Russia dos czares e na Germania dos kaiseres, isso, exactamente, está fazendo, no Brasil, a nossa omnipotente oligarchia; abrir, pelo descontentamento geral, as portas á anarchia, á seducção do povo pela anarchia, á dissolução do povo pela anarchia."

* * *

O Sr. director da Saude Publica garante que a grippe não voltará. E' uma affirmação muito tranquillisadora e que até certo ponto mostra que as autoridades sanitarias estão alerta para evitar uma nova calamidade egual ou maior á de outubro de 1918. Mas, pode alguem fazer com base e fundamento uma affirmativa dessa ordem?

Em todas as discussões travadas em torno da grippe, uma verdade ficou amplamente demonstrada, a da impossibilidade absoluta em que, pelo menos, por emquanto, a sciencia se encontra para estabelecer uma prophylaxia collectiva, efficaz, para essa extranha e terrivel molestia. Todas as accusações levantadas contra o Sr. Dr. Carlos Seidl, por não ter impedido a entrada da grippe, cairam esmagadas pelas opiniões de todas as autoridades scientificas e da nossa propria Academia de Medicina, que se declararam inteiramente de accordo com a sua opinião, lealmente exposta, de que o seria impossivel evitar a entrada da grippe no Rio.

Como se explica, pois, que agora, em virtude de providencias tomadas em navios "mais ou menos" infeccionados, o Sr. director da Saude Publica possa garantir, de um modo absoluto que não teremos o recrudescimento da grippe?

Deus permitta que a razão esteja com o Sr. Dr. Theophilo Torres. Mas, por outro lado, esse optimismo exagerado pode ser perigoso, porque deixa a população despreoccupada do perigo. E essa despreoccupação é, em geral, tão prejudicial aos individuos como aos povos. Como o homem, um povo prevenido deve valer por dous. Seria, pois, muito mais conveniente que a Saude Publica, como fez antes do Carnaval, continuasse a garantir a população, que procurava por todos os meios impedir a volta do mal, sem que isso, porém, quizesse dizer que se tornavam inuteis todas as precauções individuaes. Não ha inconveniente algum em que o povo se previna.

* * *

Escrevem-nos de S. Paulo:

"Sr. redactor. — Saudações. — Acompanhando, com interesse muito patriotico, a sua campanha moralisadora contra os homens e governos perniciosos desta Republica, vejo quanto V. S. tem carradas de razão em considerar o governo do Estado de S. Paulo como "o mais immoral e corrupto de todos". Ante-hontem, V. S. desvendou "a perspicacia e os recursos politicos" de muitos figurões da comedia da Convenção. Entre os primeiros citados se encontra o nome do Sr. Alfredo Ellis, que não votou no Sr. Ruy Barbosa, porque este, na sua carta, offendeu o seu presado chefe Sr. Altino Arantes. A verdade, Sr. redactor, é muito outra, bem diversa desse motivo, subtilmente apparente. A verdade aqui vae claramente expressa na seguinte noticia publicada pelos jornaes de S. Paulo do dia 22 de fevereiro proximo passado: (Vae a nota cortada do "O Estado de S. Paulo")

> Por decreto de hontem foi nomeado promotor publico da comarca de Limeira o Sr. Dr. Alfredo Ellis Filho.

Donde se vê que não se trata de offensa ao seu chefe, ao seu amigo do peito; tratase duma cavação familiar que diz respeito á bolsa e ao estomago do Sr. senador, offendido por procuração.

E muita gente é de parecer, mesmo entre correligionarios seus, que o Sr. Ruy Barbosa deve desistir da sua candidatura, pela certeza absoluta de não ser reconhecido! No dia em que o Sr. Ruy Barbosa, que representa actualmente o coefficiente maximo das energias nacionaes, cessar de clamar contra essa podriqueira que ahi está, o Brasil termina, duma vez, a sua decomposição geral."

"A NOITE"

Aos nossos assignantes que se acham em atraso pedimos, para evitar interrupção na remessa da folha, que mandem reformar suas assignaturas no mais breve praso.

Cons. Ruy Barbosa

O Sr. senador Ruy Barbosa, de volta da Associação Commercial, onde pronunciou o notavel discurso que demos, na integra, em segunda edição, recolheu-se á residencia de seu filho, o deputado Alfredo Ruy, á rua Senador Vergueiro, onde jantou em companhia de sua Exma. esposa e filhos.

Após o jantar, o grande brasileiro recebeu a visita de innumeros amigos e admiradores, que o foram cumprimentar.

Cerca de 11 horas, o Sr. senador Ruy Barbosa e sua Exma. familia deixaram a residencia do deputado Alfredo Ruy, com destino ao palacete de S. Clemente, onde pernoitaram.

Hoje, no trem de 10 e 25, S. Ex. e sua Exma. esposa regressaram para Petropolis, onde estão veraneando.

A justiça em Goyaz

Recebemos da cidade de Goyaz o telegramma que segue:

"O juiz federal de Goyaz passou, hontem, o exercicio desta secção ao Dr. Marcello Silva, juiz do Piauhy, embora houvesse sido negada a permuta. Deante disto, o juiz substituto tambem assumiu o cargo de juiz federal, por considerar illegaes os actos daquelles juizes, que desobedeceram ao despacho do ministro da Justiça, publicado no "Diario Official", de 11 de janeiro ultimo, e impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal. Saudações. — Ramos Caiado".

O novo governo do Uruguay

Um presente da China

O banquete offerecido pelo ministro do Brasil

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) (Retardado) — Com o cerimonial do estylo, prestaram juramento os novos ministros do Interior, Dr. Xavier Mendivil, das Relações Exteriores, Dr. Daniel Muñoz, e da Guerra e Marinha, general Guilherme Ruprecht.

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) (Retardado) — O embaixador da China, Dr. Lin Woo, visitou o presidente da Republica, Dr. Balthasar Brum, entregando-lhe, em nome do presidente da Republica Chineza, um valioso presente, por motivo da sua posse no governo do Uruguay. Esse presente consiste em quatro magnificos jarrões de porcellana da China, dous dos quaes foram fabricados ha 600 annos.

O Dr. Balthasar Brum agradeceu essa preciosa lembrança.

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) (Retardado) — Todos os jornaes referem-se em longas noticias ao grande e magnifico baile offerecido hontem á noite, pelo embaixador do Brasil, Dr. Cyro de Azevedo e sua senhora, em honra do presidente da Republica, Dr. Balthasar Brum e dos membros do conselho de Estado. O palacete da embaixada apresentava um aspecto deslumbrante, pela sua elegante decoração e profusão de luzes e flores. Na grande escada de entrada estava de guarda, em uniforme de gala, um destacamento de marinheiros do cruzador brasileiro "Barroso", que apresentava as armas, ao tocar a banda de musica do mesmo cruzador os hymnos dos paizes representados, por occasião da entrada do presidente da Republica, dos membros do Conselho de Estado, embaixadores e ministros estrangeiros.

A' meia-noite foi iniciado o baile, que, aos accordes de uma grande orchestra, se prolongou até á madrugada. No grande salão de jantar, numa mesa ornamentada com verdadeiro bom gosto, foi servido um delicado "lunch" ás pessoas presentes.

A festa de hontem á noite constituiu um dos acontecimentos mundanos de maior transcendencia entre os realisados ultimamente.

Fizeram as honras da casa, com a gentileza que os caracterisa, o Dr. Cyro de Azevedo e sua senhora, que eram coadjuvados efficazmente pela senhorita Sylvia, sua filha.

TIRO 7

Exercicios para recrutas — 28ª ordem do dia

Devem começar amanhã, ás 8 horas da noite, os exercicios para recrutas e reservistas matriculados na escola de quadros (cabos e sargentos), que devem fazer exames em junho vindouro. Serão feitos taes exercicios sob a direcção do instructor interin, 1º tenente Sebastião Pinto de Carvalho, do mesmo tiro.

Pelo instructor daquelle tiro foi baixada a seguinte ordem do dia com o numero 28:

Para conhecimento dos senhores atiradores torno publico o seguinte: Nomeado pelo commando da 3ª divisão do Exercito em boletim de 1º do corrente, instructor interino desta sociedade, por proposta de sua digna directoria, assumo hoje as minhas funcções, sem programma traçado, continuando á mesma norma e ordens do meu antecessor, até que as exigencias dos regulamentos me obriguem a alteral-as. No convivio comvosco durante o anno passado apreciei detalhadamente a disciplina, a união, a camaradagem, a tenacidade, a perseverança e o grão de instrucção, factores herculeos que sustentam a honra, a tradição, o nome e a fama do Tiro 7. Para garantia destas qualidades que esta sociedade, em si fez germinar, brotar, crescer, florir, e, que o seu infatigavel instructor 1º tenente Idelfonso Escobar fez fructificar, eu preciso das luzes e do apoio moral e material da directoria, do auxilio dos reservistas que perante a nação já têm responsabilidades e da assiduidade e muito amor á instrucção dos que vêm se preparar para defesa da nossa estremecida patria.

Quartel do Tiro de Guerra n. 7, na Capital Federal, em 6 de março de 1919. — (A) Sebastião Pinto de Carvalho, 1º tenente."

Exames na E. Militar

Serão chamados amanhã a exame de arithmetica, oral: Aricles Gonçalves Pinto, Carlos Caetano Miragaya, Augusto da Silva Sevilha, José S. dos Santos, Carlos Garcia Guimarães, Antonio Mello, Emmanuel Adacto Pereira de Mello, Euclydes Monteiro da Silva Braga, Eduardo Bezerril Fontenelle, Francisco B. Soares Rilinck, Francisco Antonio de Oliveira Toledo e José Lindolpho Camara Filho. Turma supplementar: José Maria dos Reis Perdigão, João Gaston Filho, Luiz Gomes Pinheiro, Lahir Augusto Rodrigues, Luiz Maria Filho e Mario Muller de Campos. A' prova escripta de algebra: Godofredo Esteves da Natividade, Antonio França Ribeiro, Djalmà Setubal Rabello, Antonio Zenobio da Costa, Cyrillo Aquino Campos, Damião Siqueira, Evaristo Jorge de Vasconcellos, Francisco Xavier da Graça, Gastão de Almeida, Hugo de Alencar Peixoto, Antonio Oscar Figueira, Luiz de França Loureiro, Luiz de Moura Palha, Humberto de Abreu Jatobá, Edison Novaes de Magalhães, Edison Barros de Lima, Eduardo Martins Muller, Alfredo Nogueira Junior, Cesar Riograndense da Rocha, Manoel Ary da Silva Pina, Nelson Barbosa de Paiva, Jeronymo Ferreira Romariz, Alcides Teixeira de Araujo, Accacio Caminha da Rocha, João Alberto Lins de Barros, Floriano Peixoto da Veiga Pimentel, Walfredo Antonio dos Santos, Raul Mendonça Furtado, Aurelio Mendes Lobão, Amaury Pereira, Armando Sarmento Morrot, Alipio B. de Cerqueira Castilho, Gulter da Silva Porto, Henrique Mario Junqueira Junior, Antonio Ferraz de Carvalho, Moacyr Faria.

Os pontos para o exame oral de arithmetica serão dados ás 8 horas e 35 minutos.

Uma creança ia morrendo afogada

O pequerrucho Carmono, de quatro annos, filho de Luigi Manduano, morador na rua do Theatro 5, hoje, no cáes do Mercado Novo, debruçando-se demais, caiu ao mar.

Pessoas que ali estavam salvaram-n'o, sendo Carmono, depois, soccorrido pela Assistencia.

O "Leon XIII" á barra

2009 passageiros livres da grippe?

Inesperadamente, ás 2 1|2 da tarde transpoz a barra o transatlantico hespanhol "Leon XIII".

O Dr. João Lopes Machado, que se achava no ancoradouro de prophylaxia, visitando um pequeno cargueiro, que acabava de entrar, terminada esta visita rumou em direcção áquelle transatlantico, que em plena barra recebeu a visita do inspector de saude. Então, no Pharoux já se encontrava o Dr. Theophilo Torres e seu secretario, Dr. Alvaro Zamith, acompanhados do Dr. Jayme Silvado, inspector de prophylaxia do porto. O Dr. Theophilo Torres aguardava o regresso do Dr. João Lopes Machado para agir de accordo com as informações trazidas de bordo por aquelle inspector de saude.

A lancha "Pasteur" e o vapor "Republica", a cujo bordo estava a turma de desinfectadores, de fogos accesos esperam ordem de partida.

A's 4 1|2 da tarde, porém, o Dr. João L. Machado não havia regressado do "Leon XIII", o que era de esperar, em vista de estar este inspector no proposito de examinar, um por um, todos os passageiros do "Leon XIII", que sobem a 2.009 pessoas.

Um homem dos diabos

E' Jorge Pereira de Avellar, o façanhudo valente da Saude, que — publicamos noticia em outro logar — ao ser conduzido para a Colonia Correccional, "virou bicho", fugiu e feriu a navalha dous trabalhadores.

A crise ministerial na Dinamarca

COPENHAGUE, 8 (Havas) (Retardado) — A crise ministerial aggravou-se hoje. As negociações para a formação de um ministerio de colligação fracassaram.

Os chefes de partidos, que foram varias vezes chamados a conferenciar com o rei, reuniram-se agora, á tarde, para a troca de idéas sobre o assumpto.

Donativos enviados a A NOITE

Para a Velhice Desamparada:

A. de Faria .... 15$000

O conflicto na S. R. Trabalhadores em Carvão e Mineral

A policia até agora não apurou nada...

Apezar do volume dos autos, até agora a policia não apurou cousa alguma sobre a autoria do ultimo conflicto havido na Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Carvão Mineral, de que resultaram mortes e ferimentos de trabalhadores, quando numa accidentada sessão.

Só sabe a policia que um socio de nome Arêas fechou o registo da luz electrica, facilitando o tumulto. Suspeitas têm sido levantadas contra a acção da policia, que, no entanto, affirma estar procedendo com toda a justiça. Com tudo isso, é curioso que nada se tenha ainda apurado sobre o autor ou autores dos crimes consequentes ao conflicto.

Seria conveniente que o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, procurasse bem investigar as suspeitas que pesam sobre a policia, mórmente num caso como este, em que perduram sempre rivalidades de classe.

Os allemães no Baltico

LONDRES, 9 (Havas) — Uma communicação de Libau informa que os allemães occuparam Essern, Murajevo e Vieksjuy.

Melhoramentos na nossa Marinha

A experiencia do farojector oxy-acetyleno, hontem, e a de amanhã

A bordo do couraçado "Minas Geraes", perante a commissão nomeada pelo Estado-Maior da Armada, realisou-se hontem, á noite, a experiencia de um projector oxy-acetyleno, do systema "A. G. A.", destinado a embarcações que não possuem apparelhos electricos.

O apparelho, que é do menor dos do typo daquelle systema, foi installado numa das vedetas daquelle couraçado. A pequena embarcação fez funccionar o novo holophote em varias direcções, sendo bastante visiveis as suas projecções, que attingiram a distancia de cerca de 800 metros.

A experiencia deu resultado satisfatorio, verificando-se que o apparelho preenche cabalmente os fins a que é destinado, tendo a vantagem da facilidade no seu manejo e rapidez de funccionamento.

Assistiram á experiencia, além da commissão, composta do capitão de mar e guerra Isaias de Noronha, commandante do "Minas", capitão-tenente Braz de Aguiar e 1º tenente engenheiro machinista Regis Bittencourt, multos officiaes da nossa marinha e o Dr. M. Tako, engenheiro da Companhia Aga. Como delegado do Estado-Maior esteve presente o capitão de corveta Amoedo Telles.

Amanhã, si o tempo permittir, serão feitas experiencias, no referido navio, dos heliographos, e no Batalhão Naval, dos holophotes de trincheiras e tochas de campanha do mesmo systema.

A abertura do Parlamento servio

ROMA, 8 (Retardado) (A. A.) — Communicam de Belgrado que se realisou hontem a abertura da Assembléa Nacional. Foi eleito presidente da mesma o deputado Jeftanovitch, o mais antigo pela sua edade, que pronunciou um discurso que foi muito applaudido.

O primeiro acto da Assembléa foi a discussão do seu regulamento provisorio. Passou-se depois á constituição do novo partido democratico, que surgiu em opposição á Liga Democratica Yugo-Slava, fundada no exterior pelos Srs. Trumbitch e professor Ovytch, composta de elementos servios, croatas e slovenos de tendencias yugo-slavas, com o encargo de entabolar negociações com os demais partidos existentes, especialmente da Servia. Esta medida preventiva tornou-se necessaria deviso á dispersão das idéas e ás discordias pessoaes entre os varios partidos, já assignaladas, mais de uma vez, pela imprensa.

Notou-se que depois da sessão, pela manhã, os deputados sapararam-se para assistirem aos officios divinos, nas diversas egrejas, segundo as respectivas religiões.

Foi empossada uma nova Camara Municipal fluminense

Recebemos o seguinte telegramma de Parahyba do Sul, no E. do Rio:

"Realisou-se a posse da nova Camara Municipal, ficando presidente o Dr. Galdino Rodrigues Pereira, vice-presidente o coronel Christiano de Oliveira Penna, secretario o Dr. João da Veiga Soares. Os vereadores foram eleitos pelo partido governista, chefiado pelo deputado Leopoldo Teixeira Leite, que, presente á sessão, foi alvo de uma calorosa manifestação de sympathia. A solemnidade decorreu animadissima e houve varios discursos. A convite da Camara, assistiu o Sr. Dr. Eurico Teixeira Leite. Foram ovacionados os Srs. Dr. Raul Veiga, Nilo Peçanha e Leopoldo Teixeira Leite. A' noite houve um grande baile, promovido pela Camara e pela Prefeitura. — Redacção d'*O Trabalho*."

Noticias de Portugal

O Sr. João Chagas. — Ecos do ultimo movimento realista. — O jogo

LISBOA, 9 (Havas) — Está resolvido que o Sr. João Chagas seja reintegrado no cargo de ministro diplomatico.

LISBOA, 9 (Havas) — O Sr. José de Azevedo Castello Branco e outros realistas fizeram declaração publica de não haver tomado parte no ultimo movimento monarchico.

Os presos realistas têm sido muito visitados. Diz-se que brevemente serão submettidos a julgamento.

LISBOA, 9 (Havas) — Parece que o governo ainda não tomou nenhuma medida contra o jogo.

A Liga das Nações

O praso para a sua ratificação

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O correspondente do "New York Times" em Washington, em telegramma enviado áquelle jornal, diz que nos circulos diplomaticos da capital affirma-se que a Conferencia da Paz, attendendo á situação legislativa extraordinaria dos Estados Unidos, poderia incluir no tratado de paz uma clausula especial concedendo aos paizes signatarios do mesmo o praso de tres annos para a ratificação do pacto da Liga das Nações. Affirma-se que o presidente Wilson é contrario a esse projecto.

Destruindo um futuro

O perdão de um official da Marinha norte-americana

Destacaremos hoje, de entre as dezenas de cartas recebidas, as linhas que se seguem:

"Na qualidade de brasileiros verdadeiramente patriotas e cabendo-nos o dever de cultivar com carinho e abnegação os laços de sincera amisade para com os filhos de uma nação amiga e irmã, levados pelos sentimentos de extrema compaixão, juntos appellamos para o coração bondoso do immortal e glorioso Wilson, pedindo o perdão para este distincto official.

E que possa este joven militar gravar no fundo de sua alma sonhadora, ao lado da da sua gloriosa patria, a imagem do nosso querido e adorado pavilhão num sentimento de gratidão e amor.

Agradecemos a inscripção dos nossos humildes nomes nessa mensagem, que, estamos certos, encontrará o apoio de todos os bons corações, acostumados a actos de verdadeira justiça. — Gil Eannes de Carvalho — Saturnino R. de Freitas."

Continuamos a publicação das assignaturas contidas em nossas listas:

Woodrow Kentucky Washington, Betty Lawsonwood, Indalicio K. Mendes, Napoleão Binill, Castiglione Luciani, Judith Macpherson, Elmo Wilson Tells, Francisco Eugenio, Telesphoro Magalhães, Elmano Duchen, Raphael de Oliveira, Tigre de Oliveira, Domicio da Silva, Deolinda Teixeira, John Ault Wilborg, Nênêm Alvares Collares, Lucrecia Borgamaschi, Araken Inca, Tullio Turmini, Carlos Liberalli, Guimarães Filho, Cleopatra Borgiani, Alcino Cisneiros, José Licinio Cardoso, Alvaro Paes Rodrigues Alves, Lapinette Cunha, Doralice Bella, Mary Mayflower, Alvaro Gusman, Ferreira Machado, Lali Sannarie, T. Menassa, Henrique Cordão, Roberto Marinho, Domingos Gonçalves dos Santos, Ephraim da Silva Oliveira, Sylvio Costa Junior, José R. A. Maranhão, Domingos Henrique Figueira (constructor naval), José Gomes de Azevedo, Marciano Ernesto Gomes Carneiro, Antonio de Salvo Castro, Fernando Santos, Antonietta Alves Ferreira, Antonio Boadella, Alcides de Souza Coelho, Armando Cunha e familia, Alfredo Garcia Pinto, Margarida Lamatina, Pedro Orsini Pereira do Lago; Alfredo Silveira Azevedo, Antonio Travassos da Costa, Augusto A. Ferreira, Luiz Antonio Nogueira, Americo Penna, Antonio Silveira, academico; José Antunes Moreira, Dr. José Pires Domingues Junior, advogado; Maria Espindola Pires Domingues, Fernando Leivas Macalão, Paulo Leivas Macalão, M. Tavares de Almeida, Jeronymo Lessa, José Gomes de Oliveira, Nestor Gomes de Oliveira, Leopoldina Espirito Santo, Doralice Ferreira, Jonas Drake Junior, Marion Corrêa, Henry Lavoudelle, Martha Lions, Jack Wilson, Dorothêa Cooper, Douglas Lassance Pitt, Abraham Lincoln Shatts, Julius Arcantelbis, Constantino Alvares, Ibrahim Lash, Mary Asner, Betty Pearson, Antony Lasserre, Dorothy Myram, Aristoteles Pereira, Henrique R. Costa, Peter Lucca Andrews, Virginia Andrews, Salustiano Eusebio de Vasconcellos Junior, Emiliano Tigre de Tocaia e Filho, Joaquim Mendes, Christovão Mendes, Irenarcho Mendes, Maria Mendes, Dulcina Mendes, Edison Lambert, Joe Murray, George Chevalier, Ruy Blasco Limones, Cesar Cantilius, Rose Beenett, Ostrobaldo Sinetcan Guilp, José Borges Bodé, Manoel Mojon, Maria Vasconcellos, Octavio Cardoso da Silva, Guilherme Diharci de Carvalho, Renato da Gama Castro, José Martins, Dr. Aurelio Pereira Lima, Lincoln Abrão Machado, Gastão A. Carvalho, Celestino Vasques de Freitas, advogado; M. Oliveira, Paulino Botelho Vieira de Almeida, Joaquim Mendonça Chaves, Joaquim Telles Ferraz, Achilles Antonio da Silveira, Joaquim Walter de Lemos (Estado do Espirito Santo, Victoria); Eugenio de Assis (1º tenente, Victoria); Jacy de Assis (Victoria, E. E. Santo); Arlinda de Assis (Victoria, E. E. Santo); Octacilio Ferreira, Manoel Fernandes Alves, Oswaldo Ferreira, Waldemar Ferreira, Antonio Neuhans, Lauro Neuhans, Ermelinda Neuhans, Rinaldo Souza, Gregorio José dos Santos Junior, Frederico Augusto Costa, Dario Garcia, Osmaldo Vaz Borges, Antonio da Silva Campos.

O Wurtemberg tem novo presidente

PARIS, 9 (Havas) — Communicam de Stuttgart que o Sr. Blos, presidente do conselho de ministros, foi nomeado presidente do Estado.

OS ABUSOS DA POLICIA

Um caso vergonhoso em Paquetá

Não se sabe por que carga d'agua o commissario Paulino Bastos, do 29º districto, ilha de Paquetá, horas antes de ser removido para outra zona, por ordem do chefe de policia, registou no livro de partes uma serie de accusações intempestivas e incabiveis contra o alumno da Escola Militar Carlos Saldanha da Gama Chevalier, ali residente. E, guiando-se por essas accusações, o delegado Dr. Francisco Chagas enviou um officio á Escola Militar, contendo uma queixa contra o alumno Carlos Saldanha, que, para logo não lhe vendo nenhum fundamento e julgando tratar-se antes de uma possivel vingança, pediu ao seu commandante a abertura de rigoroso inquerito policial-militar.

Esse pedido foi, sem demora, deferido, sendo incumbido de presidir ao inquerito o 1º tenente Renato Paquet. Todas as pessoas inquiridas foram accordes em affirmar a improcedencia da queixa, sendo este o resultado do inquerito, provando assim a falsidade das accusações e o espirito mesquinho do accusador.

Deante, pois, de tal resultado, o commando da Escola Militar baixou um boletim com a conclusão do inquerito apresentado pelo tenente Paquet e, ao mesmo tempo, officiou ao Sr. Dr. Aurelino Leal, expondo o caso, para elle chamando a attenção de S. S., afim de ser evitado que abusos innominaveis como esse se venham a reproduzir.

O Dr. Pereira Vianna reassumiu a clinica

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, victimada por crueis padecimentos, a professora cathedratica D. Maria Antonia Baptista Gonçalves, esposa do Sr. Arthur Baptista Gonçalves, empregado da The City Improvements.

O enterramento terá logar amanhã, ao meio dia, no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Barão do Bom Retiro n. 42 (E. Novo).

Ameaças de morte

BARBACENA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE). — O Sr. Dr. Silva Fortes, presidente da Camara, tem recebido, nestes ultimos dias, varias cartas anonymas ameaçando-o de morte, caso não renuncie aquelle cargo. Tal facto provocou a indignação geral.

Receitas para matar

Falsas, venenosas e extorsivas

O que nos disse o Director de Saude

A sensacional reportagem da A NOITE de hontem mereceu, como era natural, a attenção e a acção do Sr. Dr. director de Saude Publica, assim como levantou celeuma entre aquelles pharmaceuticos envolvidos nas flagrante provas que colhemos.

O Sr. Dr. director de Saude declarou-nos que uma das receitas era de facto de composição venenosa, ao passo que a outra póde suscitar duvidas e controversias.

Isso, porém, não isentava de responsabilidade o pharmaceutico que a tivesse aviado, por isso que as receitas eram de suppostos doutores. A Saude Publica fornecia ás pharmacias a lista composta dos medicos clinicos desta capital, para o fim exactamente de poderem ser verificados os nomes que firmassem receitas. Ia, assim, providenciar, chamando mais uma vez a attenção dos pharmaceuticos e droguistas, e applicando, no caso vertente, o regulamento que torna os estabelecimentos apontados passiveis de pena de infracção.

Por sua vez, alguns, poucos, dos pharmaceuticos por nós apontados, telephonaram para a nossa redacção, protestando contra o que foi dito, relativamente ás composições altamente toxicas resultantes de taes receitas, que — dizem elles — são concebiveis pelo "Codex". Assim sendo, como foram ellas recusadas por outras pharmacias?

Quanto á relação dos clinicos, fornecida pela Saude Publica, disseram tambem alguns dos pharmaceuticos colhidos nas provas que tal relação, ainda que insistentemente solicitada, é sempre negada pela Saude Publica, que lhes não fornece nada. Ficam elles na contingencia, pois, de aviar uma receita com um nome qualquer, contanto que tenha um D e um r, que se traduz por — "doutor" — como dissemos hontem.

Quanto á differença de preços, que variaram de 2$ a 5$000, pela mesma receita, nenhuma contestação recebemos.

Devemos dizer que o fim da nossa reportagem, digam o que disserem os interessados, foi completamente attingido: ficou provado que qualquer typo audacioso pode mandar executar uma receita em muitas pharmacias desta capital, entregues as mais das vezes a simples praticos, sem pratica nem competencia nenhuma. A Saude Publica tem, não ha duvida, uma grande responsabilidade nesses e em muitos outros abusos. Mas nós não queremos apurar responsabilidades: — o mal existe, ficou provado.

Corumbá restabelece as suas communicações

CORUMBA' (Matto Grosso), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os taifeiros chegaram finalmente, a um accordo, devido á intervenção do commandante Durval Julião, capitão do porto. Resolveram recomeçar a carreira para Porto Esperança até solução definitiva do caso. Talvez, saia um barco para Cuyabá.

O almoço dos chronistas desportivos

Um appello pela unificação

Realisou-se hoje, no British Restaurant, o almoço que um grande numero de socios da Associação dos Chronistas Desportivos offereceu á passada directoria dessa sociedade.

Presidiu ao banquete o Sr. Netto Machado, presidente da Associação, sendo servido o seguinte "menú": Canapé á lá A. C. D., Frios á America F. C., Filet de badejo á Concurso Beneficente, Petit Poulet flameag aux Sports, Filet mignon a Torneio Intimo, Puding a Chronistas Desportivos, Fruits, vins variés, liqueurs et café.

Ao ser servido o champagne foram feitos varios brindes: do Sr. Viriato Martins á Associação, dos Chronistas Desportivos, na pessoa do seu actual presidente, o Sr. Netto Machado; deste á imprensa sportiva carioca; do Sr. Euclides Motta ao America F. C. instituidor de uma taça para o concurso de palpites da Associação; do Sr. Barata Fortes ao Sr. Eduardo Motta, pelos seus relevantes serviços aos sports; do Sr. Netto Machado á unificação dos sports nacionaes, tendo salientado que da communhão de idéas entre clubs e imprensa, embora os exageros, excessos ou mesmo grosserias de uns ou de outra, é que deve nascer o verdadeiro movimento em prol da grande obra do sport uno. A idéa deste brinde foi vivamente applaudida.

O almoço findou ás 2 horas da tarde.

PELA ARTE

A E. N. de Bellas Artes e o legado Caminhoá

Como é sabido, o architecto Caminhoá, professor que foi da nossa Escola Nacional de Bellas-Artes, fez um legado a cada uma das Escolas de Bellas-Artes do Rio de Janeiro, da Bahia e de Paris. Vão passados muitos e muitos annos, desde a instituição desses legados, e não conta que elles hajam sido distribuidos nem aproveitados.

A instituição, para esta capital, comprehende, premios em metalico aos alumnos que melhor se distinguirem, bem como recompensas monetarias a favor dos vencedores de certos concursos annuaes de literatura, de historia e de arte.

O capital e as rendas dos premios não utilisados nos annos a que nos referimos, já devem constituir um elevado peculio do qual estão sendo privados os interessados. Ora, estes são uns verdadeiros abnegados, lutando no meio dos interesses materiaes da época, entre as maiores privações, para attingir á realisação de um sonho de arte. Parece que devem merecer algum interesse dos poderes publicos, chamados a distribuir aquellas verbas.

Os annos passam-se, porém, e desde que a A NOITE fez reclamações a este mesmo respeito nenhuma providencia foi dada ainda, sendo sua ultima reclamação em semelhante sentido de 29 de maio do anno passado.

As indemnisações devidas a particulares nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado annuncia que attingem já a 752.400.000 dollars os pedidos de indemnisação apresentados por cidadãos americanos e residentes nos Estados Unidos por damnos soffridos durante a guerra por parte dos paizes inimigos. Entre esses pedidos ha varios de indemnisações por morte, incluindo de pessoas mortas com o torpedeamento do "Titanic".

O governo americano reclamará dos paizes inimigos o pagamento destas indemnisações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um correspondente d'A NOITE assassinado

Perseguição politica?

O assassino é um soldado da policia espirito santense

VEADO (Espirito Santo), 7 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi barbaramente assassinado, no dia 6 do corrente, em uma emboscada que lhe prepararam á rua Rio Preto, em Alegre, o Sr. Benigno Tinoco de Oliveira, que era correspondente da A NOITE.

Consta que o assassino é o soldado João, do destacamento local.

O delegado de policia, em commissão, neste municipio, seguiu para ali, afim de apurar o crime.

O procurador geral do Estado, após conferencia com o presidente do Estado, telegraphou ao promotor publico de Alegre, ordenando-lhe acompanhar com energia as diligencias policiaes para a elucidação do crime.

O delegado de policia recebeu instrucções severas para que desattenda a quaesquer pedidos a favor do criminoso.

O Sr. Benigno Tinoco de Oliveira, assassinado em Alegre, era nosso antigo correspondente em Divisa, no Espirito Santo. Nenhuma outra informação nos chegou até á ultima hora sobre esse crime.

A victoria da Republica em Portugal

Uma manifestação ao Gremio Republicano Portuguez

Conforme estava annunciado, realisou-se á tarde a grande manifestação de homenagem ao Gremio Republicano Portuguez pela victoria contra a recente tentativa realista em Portugal.

Organisado um longo cortejo civico, em que figuravam algumas dezenas de automoveis apinhados de manifestantes, começou o seu desfile na rua Pedra de Sal, á Saude, percorrendo depois a avenida Rio Branco e dirigindo-se para a praça Olavo Bilac, onde se encontra installada a séde daquelle Gremio. A essa manifestação, quer pelas ruas onde passou, quer dentro do edificio do Gremio, associaram-se os republicanos portuguezes democraticos, unionistas, evolucionistas e sidonistas, que não cessaram de victoriar a bandeira portugueza que fôra transportada em triumpho e figurou ao lado da mesa, logo que foi aberta a sessão presidida pelo Sr. José Prestes. Nas extremidades do tablado figuravam duas lindas creanças, symbolisando as Republicas portugueza e brasileira.

Entre os oradores que falaram sobre a gloriosa jornada contra Monsanto e realistas do norte, podemos citar os Srs. Benjamin Dias, jornalista portuguez Albino Bastos, advogado brasileiro Dr. Gastão Victoria, que teve carinhosas palavras para com os portuguezes republicanos, e Ribeiro de Mello, ex-consul em Curityba, que, apreciando detalhadamente a obra da Republica Nova, censurou a sua orientação politica, dizendo-a antipatriotica e merecedora dos ataques dirigidos "contra esse homem que foi bellissimamente assassinado" — usando das proprias palavras do orador, que accrescentou ter a politica de attracção os seus dias contados.

A' hora em que fechamos esta pagina ainda o mesmo orador continuava no uso da palavra, promettendo esta homenagem prolongar-se até tarde.

Abrilhantou esta festa, cheia do mais caloroso e patriotico enthusiasmo, a banda do 1º batalhão da Brigada Policial, que executou, após os discursos, a "Portugueza", que foi ouvida de pé pela numerosa assistencia que enchia por completo a sala das sessões do Gremio

Morto á bala

Duas praças de cavallaria da Brigada Policial, indo effectuar uma prisão na Penha, no logar Cordovil, o soldado Aprigio, sacando de uma pistola, disparou um tiro para amedrontar um individuo que fugia, indo o projectil matar um rapaz de nome Francisco Lucas Escobar, que por ali passava.

Originou-se um principio de conflicto, não ficando bem apurada a autoria da morte de Lucas, cujo cadaver foi para o necroterio.

O soldado Aprigio e seu companheiro foram presos, sendo aberto inquerito no 22º districto.

Suicidio de um guarda-livros

BELE'M, 8 (Retardado) (A. A.) — Suicidou-se, com um tiro de revólver no peito, o guarda-livros Sr. Francisco Ferreira Nascimento Filho, natural do Estado do Amazonas. Parece que o moveram á pratica desse acto amores não correspondidos.

Novas normalistas em Ubá

UBA', 9 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, com solemnidade, a collação do grão ás normalistas da Escola Normal do Sagrado Coração de Maria de Ubá. Foi paranympho da turma o presidente Dr. Arthur Bernardes, representado pelo Dr. Cancio Prazeres, que pronunciou um eloquente discurso sobre a instrucção, sendo ouvido pela numerosa e selecta assistencia que enchia o salão-theatro do Collegio.

E o S. Francisco continúa a crescer

Povoados que desapparecem — Dezenas de milhares de contos de prejuizos

EGREJA NOVA (Alagoas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O baixo S. Francisco continúa alagado, devido ás grandes inundações. Desappareceram povoados, e nesta cidade as embarcações navegam, pelas ruas, á vontade.

A fabrica de tecidos Industrial Penedense paralysou, ante-hontem, os seus trabalhos.

Os prejuizos sobem a dezenas de milhares de contos de réis.

O rio continúa a crescer.

Conferencias sobre o saneamento do Brasil

MONTES CLAROS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — As classes medica e pharmaceutica desta cidade vão dirigir um convite ao Dr. Placido Barbosa para que o notavel sabio patricio realise aqui uma série de conferencias sobre o saneamento do Brasil. A população recebeu esta idéa com grande enthusiasmo.

Para a Ilha Grande

A grippe pneumonica no "Leon XIII"

E um enfermo de molestia ainda não diagnosticada

O transatlantico "Leon XIII", de que tanto se ha occupado a imprensa e a Saude Publica, por se saber ser um navio que viaja com grippe a bordo, afinal, hoje, surgiu á barra. Ia entrar, quando recebeu intimação para fazer alto e falar com a lancha da Saude Publica, onde estava o inspector sanitario Dr. João Lopes Machado. De sua lancha o inspector sanitario conversou com o medico de bordo, que prestou as seguintes informações:

O "Leon XIII" saiu de Bilbáo a 6 de fevereiro, com 100 passageiros. Em Santander recebeu mais. Em Dijon não recebeu mais á vista do máo estado sanitario de bordo. Em Corunha e Vigo tomou ainda mais passageiros, perfazendo, ao todo, a bordo, 1.224. Tomou rumo do Rio de Janeiro, mas, por avarias nas machinas, arribou a Cadiz, onde esteve cinco dias, durante os quaes se declarou a grippe. Foram passados 60 passageiros doentes para um navio-hospital, acompanhados de outros tantos sem estarem doentes. Durante a viagem para aqui deu-se um obito de grippe. Tem agora dous enfermos a bordo, sendo um de febre, não diagnosticada ainda, e outro de broncho-pneumonia, em estado gravissimo.

As providencias da Saude Publica

Depois de ouvir o Dr. João Machado o Dr. Theophilo Torres deliberou a ida do "Leon XIII" para a ilha Grande.

S. S. tomou a seguir as medidas preestabelecidas que são: o vapor "Republica", da Saude Publica, acompanhará o transatlantico, hespanhol á ilha Grande.

— O Dr. Nery da Costa, da Saude Publica embarcará no "Leon XIII", seguido de uma turma de desinfectadores, que se juntará a já existente no hospital da ilha Grande.

— Por conta da D. de Saude Publica, o "Leon XIII" ,antes de sair para á ilha Grande receberá gelo e provisões de que necessita.

— A' requisição do director de Saude Publica á policia maritima, forneceu um contingente de 10 praças para o policiamento da Ilha durante a estadia do "Leon XIII", que deverá, depois de amanhã regressar a este porto.

Até a hora de fecharmos esta pagina o "Leon XIII", fora da barra, aguardava todo o necessario e determinado pela Saude Publica para rumar com destino á ilha Grande.

Um cadaver que da' a' praia

Na enseada de Maruhy, em Nictheroy, hoje, á tarde, deu á praia um cadaver de creança, de cor branca, de dous annos presumiveis, não apresentando vestigios externos de crime.

A policia local, avisada do acontecido, compareceu ao local, fazendo remover o pequeno cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde, depois de convenientemente autopsiado, ser-lhe-á dada sepultura.

A susseccão presidencial

A attitude do Ceará em face da successão presidencial

PACATUBA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando uma nota publicada pela "Politica", dahi, e transmittida por telegramma para aqui, diz o "Correio do Ceará" que aquelle periodico não sabe, certamente, que em telegramma que o Dr. João Thomé transmittiu ao deputado Vicente Saboya, á primeira quinzena de fevereiro, fazia sentir a possibilidade de um congraçamento de todos os partidos do Ceará em torno do nome do senador Epitacio Pessoa, isso quando ninguem poderia prever a victoria da indicação do seu nome para a successão presidencial. Proseguindo o editorial, o "Correio do Ceará" diz que aquelle periodico devia, ao menos, saber que o Ceará é limitrophe com a Parahyba e que a ascensão de um filho do nordéste á suprema magistratura do paiz é uma segurança de que melhores dias estão reservados para essa região, até agora deslembrada quanto á solução dos seus mais vitaes problemas, que se prendem ás proprias condições de existencia e por cuja não solução tanta vez os nossos compatricios se têm desterrado, humilhados, com as lagrimas nos olhos, pedintes, volvidos, em supplicas, para a problematica philanthropia dos nossos ricos irmãos do sul.

A candidatura do notavel Ruy Barbosa, assignala o "Correio do Ceará", brasileiro de renome universal e o maior dos nossos compatricios, seria, incontestavelmente, a melhor para o Brasil; mas, não ha duvida, que a candidatura do senador Epitacio Pessoa é optima para o Ceará. Não se admire, pois, o citado periodico por haverem os convencionaes cearenses concorrido para o triumpho auspicioso da candidatura Epitacio, pois que assim procederam—uma vez que os proprios convencionaes parahybanos, patricios do illustre senador Epitacio Pessoa, segundo expressa declaração do eminente Sr. Nilo Peçanha a A NOITE, em entrevista que lhe concedeu, eram notoriamente inclinados á causa do grande Ruy,—simplesmente ante o duende de que a indicação do candidato á successão presidencial só auscultaria ás ambições e aos interesses da sordida casta politica que mantinha a hegemonia arrogante dos grandes Estados do sul, alimentando-se, assim, o alarmante proposito separatista.

A candidatura Ruy no interior

CARANGOLA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O partido que obedece neste municipio á orientação do coronel Francisco Novaes deliberou suffragar o nome do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Grande parte dos elementos partidarios do Dr. Jonas de Castro, já se manifestou, tambem, em egual sentido.

MAR DE HESPANHA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O partido municipal de Mar de Hespanha, de que é presidente o ex-senador Anthero Dutra, concorrerá ás urnas no dia 13 de abril proximo, para suffragar a candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

BARBACENA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a despertar o maior enthusiasmo neste municipio o proposito de antigos civilistas de suffragarem o nome do senador Ruy Barbosa para a presidencia da Republica.

A "Cidade de Barbacena", em vibrantes editoriaes, concita o povo mineiro a descarregar votos no egregio brasileiro.

Os crimes mysteriosos

Um cadaver numa matta

A espera do photographo...

Semi-enterrado, no amago da floresta

Mais um crime mysterioso. Este foi perpetrado em sitio apropriado a taes scenas, no amago da floresta, sem receio, portanto, do testemunho de surpresa. O cadaver da victima foi arrastado ainda mais para dentro de um invio logar, e ali enterrado, de modo que nunca mais pudessem receber aquelles restos humanos, nem um olhar piedoso, nem uma prece balbuciada ás pressas.

Mas assim não quiz o destino. Assim não permittiu um bom espirito, que para aquelle local guiou diversos lenhadores. E o cadaver foi encontrado, por isso que a cova que o recebera, soffrendo a depressão causada pelas ultimas chuvas, descobrira-o, em parte, e, na putrefacção, exhalava agora, pelo ambiente da matta, o acre e nauseante cheiro caracteristico.

Os lenhadores que o encontraram, dia alto de hontem, mal tiveram certeza de que se tratava de despojos humanos, descobriram-se respeitosamente, fizeram uma oração e, sem tocarem na cova semi aberta, tocaram em retirada, indo avisar o commandante do destacamento da Pedra, de Mangaratiba.

Este foi chamar o commissario do districto, e assim, á noite, era o funebre achado posto sob uma guarda, até que da Policia Central fosse ali um photographo, cumprir o dever de documentar o logar, tal e qual se achava.

Até hoje, porém, ao meio-dia, não havia ali chegado aquelle funccionario.

Assim, as providencias que poderiam ser dadas pelas autoridades locaes, na pesquiza do crime, não foram feitas, porque não havia sido permittido colher detalhes e particularidades que pudessem apresentar a victima.

Sabia-se apenas que o cadaver apresentava no peito largo e fundo ferimento, parecendo ter sido feito por instrumento perfuro-cortante, tal como uma foice, que se achava enterrado em cova tão rasa, que já se mostrava á vista o tronco, tendo as extremidades escondidas, que assim se podia ver que era de homem de côr branca, que se achava nú da cintura para cima, vendo-se ainda que vestia calça preta, usando suspensorios, e tinha de fóra tambem, um braço, estirado sobre o corpo, com a mão crispada, á altura das virilhas.

Ao lado do cadaver foi encontrada a camisa da victima, por signal que já muito usada e suja, talvez da chuva, camisa essa côr de rosa, desbotada, tendo num dos punhos um botão de metal amarello.

Todas essas couass foram verificadas pelo nosso reporter, ido hoje ao local, em companhia do commissario Clarindo Nunes, do 26º districto, e do cabo José Pimenta, commandante do destacamento policial da Pedra de Guaratiba. O commissario Clarindo apurou mais, ter sido o cadaver arrastado para ali, deixando isso signaes evidentes nas folhas seccas e nos arbustos que, amassados, formam uma especie de rastro, por dentro da floresta. Caminhando por esse rastro, a autoridade encontrou ainda alguns galhos de arbustros pintalgados de sangue.

O commissario arrolou os nomes dos pescadores que encontraram o cadaver, que são os seguintes: Ivo Benedicto de Azevedo, Leoncio Salles, Argemiro dos Santos e Virgilio Xavier.

Dizem esses homens que não sabem de quem possa ser o cadaver, pois não têm conhecimento do desapparecimento de nenhum morador daquellas redondezas, logar conhecido por fazenda do Piahy.

Ainda ha greve no Porto de Nova York

NOVA YORK, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a alguns proprietarios de rebocadores e catraias terem recusado augmentar os salarios, embora concedendo a jornada de oito horas de trabalho, cerca de 40°|° dos homens dos serviços do porto de Nova York resolveram manter-se em greve.

O movimento do porto, hontem, foi, por isso, limitado.

Nova agencia do B. B.

CURVELLO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Parece definitivamente assentada a creação de uma agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a qual é esperada com muito interesse.

Fallecimento em Minas

OURO PRETO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer em Bello Horizonte o funccionario da Chefia de Policia, Adolpho Baptista Ellena, natural desta cidade. Era cunhado do cirurgião-dentista Edmudo Tarquinio e do negociante Sallvador Propriá, residentes aqui. Gosava de muitas sympathias.

Para a renovação do Congresso mineiro

CURVELLO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição para deputados, hoje, nesta cidade foi: Affonso Penna, 78 votos; Adolpho Vianna, 73; Moreira da Rocha, 67, e Modestino Gonçalves, 66.

E' sempre emocionante

O JURAMENTO DA BANDEIRA

Turma de alumnos de diversas escolas

O juramento da bandeira é sempre uma solemnidade emocionante, uma scena sempre electrisante, que se não póde esquecer, porque traz á lembrança a imagem da patria, porque revigora o amor que a ella se deve votar. Taes cerimonias vêm sendo repetidas ultimamente, provando assim que a nossa mocidade corresponde, cada vez mais, ao appello da patria, para que se preparem seus filhos para a sua defesa no bem commum. Mais um turno de rapazes, alumnos de diversos estabelecimentos de ensino jurou bandeira hoje, com solemnidade, vibrando e fazendo vibrar os que a assistiram, de enthusiasmo e patriotismo.

A cerimonia de hoje foi ás 2 horas da tarde, no pateo central do quartel-general do Exercito, junto á Inspectoria do Tiro de Guerra.

Quarenta foram os alumnos que prestaram o juramento da bandeira. Depois de terem feito o curso regular de instrucção militar, foram examinados pela commissão nomeada pelas autoridades do Exercito, constituida do presidente, capitão Ascendino d'Avila Mello, e mais os examinadores 1º tenente Floriano Gomes da Cruz e 2º tenente Floriano de Lima Braymer. A' cerimonia da entrega das cadernetas seguiu-se a do juramento, tendo nella tomado parte, incorporados, todos os candidatos a reservistas. Além do inspector regional do Tiro de Guerra estiveram presentes representantes do director geral do Tiro de Guerra e das altas autoridades do Exercito e varias familias dos novos reservistas, que são os seguintes:

Flavio de Carvalho Lengruber e Jorge Dias Brandão, do Gymnasio São Bento; Gastão Meuzier, da Academia do Commercio; Floriano da Silva Machado, Saul Freire da Motta Teixeira, Augusto da Silva Sevilha, Eduardo Souza Filho, Liberato Bittencourt Filho, Newton Franklin do Nascimento e Ary Sylvio de Toledo, do Gymnasio 28 de Setembro; Jayme Villanga, Luiz Everton Martins, Mario Gomes, Oswaldo Esteves, Wandeck Lourival de Almeida Querido e Sidney Leal do Couto, da Associação dos Empregados no Commercio; José dos Santos Peixoto, Alberto Carneiro Leão, Jean Bernard Richer, Francisco Vidal, Oswaldo Gomes de Azevedo e Waldemar Lobatt Lacerda, do Collegio Paula Freitas; José da Silva Guimarães, José Scheimer e Alvaro Moreira Piedras, da Faculdade Hahnemanniana; Oromar Osorio, Edgard Magalhães da Silva, Carlos Garcia Guimarães e Annibal Barreto, do Gymnasio Nacional; João Ribeiro Junior, da E. Polytechnica; Leopoldo Ambrosio Filho e João Coelho Bittencourt, da Faculdade de Medicina; José Ribeiro da Silva, Aulinio de Mello, Manoel de Mello, Evaristo Alves Drummond, Antonio Alves Drummond, João Freire d'Avilla, Tharsis Cabral de Mello e João Antonio Damazio, do Tiro 102.

A guarda de honra coube ao Tiro da Associação dos Empregados no Commercio, da qual era a bandeira que serviu na cerimonia.

Tão bellas solemnidades foram presididas pelo capitão Ascendino d'Avila.

Brutalidade!

Coração de tigre

Nem um ruido, nem um grito que a salvassem. Os braços eram de ferro, fortes e medonhos, que lhe tolhiam os movimentos como se fossem tenazes que nunca mais se abrissem. Feriam-lhe as carnes e a mordaça, ensanguentando-lhe os labios, fazia calar a revolta, a estourar num grito de desespero, que morria na garganta e que se reflectia nos seus lindos olhos apavorados, fóra das orbitas quasi.

Tudo fôra feito rapidamente. Quando a deixaram, saindo para a rua, ella caiu exangue, desfallecida e foi o baque do seu corpo que despertou os que estavam no interior da casa. Encontraram-na assim. Os cabellos estavam em desalinho, as vestes rasgadas pela violencia dos barbaros e tintas de sangue que corria das feridas.

Foi o coração de tigre. Era o epilogo de uma paixão de bruto.

A casinha da rua do Rocha n. 41 ficou em reboliço. Logo em seguida chegava a policia do 18º districto e a victima voltava a si da vertigem que a prostrara.

Todo o crime havia sido consummado. Rosa Miguel, uma linda menina de 16 annos apenas, filha de arabes, era a infeliz. E, reanimada, Rosa falou a custo. José Assis, tambem arabe, vendedor ambulante, que a desejava ha muito e que havia mesmo combinado com sua mãe com ella se casar, ao que ella sempre se recusara, para vencel-a, acompanhado de dous companheiros, José Abrahão e um outro, chegara á maior das violencias, ao mais repugnante dos crimes.

Rosa Miguel é filha de Maria Miguel, viuva, natural da Arabia. A sua familia, além de sua mãe, compõe-se de mais dous irmãos, que estão na guerra.

Horas depois, a policia prendia José Assis e José Abrahão. O terceiro, de quem não se sabe o nome, até á tarde não havia sido encontrado.

Nas primeiras syndicancias procedidas, todos os pontos dessa historia terrivel ficaram esclarecidos. José Assis, um rapaz forte, de 23 annos si tanto, arabe tambem, é amante de Maria Miguel, mãe de Rosa e muito mais velha que elle. Haviam ido todos, ha mais ou menos um mez, morar naquella cazinha da rua do Rocha, onde occupavam dous commodos da frente. Ao que se diz, Maria Miguel havia promettido sua propria filha em casamento ao amante, embora a menina, por sabel-o intimo de sua mãe, não o quizesse. José Assis esperava pacientemente. Agora, no entanto, surgiu um melhor partido para a filha de Maria Miguel e esta não teve duvida em o acceitar.

Rosa queria tambem.

E foi esse o movel da resolução de José, do estouro bestial de seu amor, então, cheio de desejos e de odio. Dous companheiros seus o auxiliaram.

Todos os máos tratos soffridos por Rosa Miguel foram constatados num exame procedido pelo Dr. Raul Bergallo.

Os antecedentes de José Assis são bons. Elle mantinha ha nove annos Maria Miguel e sua filha.

Na policia, no entanto, e sem que isso justifique, está sendo dispensada aos criminosos uma boa vontade escandalosa. O Dr. Santos Necio, delegado local, determinou até que não fossem os homens, o que não é de praxe em casos taes, mettidos no xadrez.

Embora todo o passado de José Assis, si for de facto recommendavel, o crime de agora é repugnante, barbaro, brutal.

Morreu o professor Viriato Brandão

LISBOA, 9 (A. A.) — Falleceu o professor Viriato Brandão, lente da Faculdade de Medicina da cidade do Porto. Esteve durante algum tempo no Brasil, tendo exercido a clinica no Rio de Janeiro e São Paulo. O Dr. Viriato Brandão era um abalisado clinico, gosando de reputada fama. A congregação da Faculdade de Medicina do Porto convocou para amanhã uma sessão extraordinaria, afim de combinar as honras que deverão ser prestadas ao seu illustre collega.

Cerca de dous mil kilos de drogas que desapparecem

Achavam-se em deposito na estação Maritima, da Central, cerca de dous mil kilos de permanganato de potassio, que foram adquiridos á razão de 1$ o kilo.

Diversos pharmaceuticos, scientes desse deposito, apresentaram propostas para a compra daquella droga, então valorisadissima, pela falta que havia no mercado, não os attendendo a direcção da Central, que pretendia fazer leilão da referida droga.

Agora surgiu na Central a nova escandalosa de que os quasi dous mil kilos de permanganato foram passados da estação Maritima para outra dependencia da Central e dahi tinham desapparecido...

Essa nova, segundo nos consta, já chegou ao conhecimento da alta administração da Central, que ordenou a abertura de um inquerito.

Portugal, com a guerra, gastou 280 mil contos

Outras noticias de ultima hora

LISBOA, 9 (Havas) — Foi nomeada uma commissão para averiguar quaes os republicanos que estão sujeitos a processo criminal de direito commum.

LISBOA, 9 (Havas) — O actual governo annullou o decreto que, no tempo da presidencia do fallecido Sr. Sidonio Paes, reintegrou o Sr. José de Azevedo no cargo de bibliothecario-mór, que exercia durante o regimen monarchico.

LISBOA, 9 (Havas) — Os jornaes annunciam que, até o presente momento, as despesas feitas por Portugal, por motivo da sua participação na grande guerra, attingem á importancia de 280 mil contos, conforme o que já está liquidado.

LISBOA, 9 (Havas) — A's familias dos militares que se empenharam na repressão do ultimo movimento realista foram abonadas pensões eguaes ás dos que combateram contra os allemães.

LISBOA, 9 (A. A.) — Noticia-se a fuga da Torre de S. Julião de 28 presos politicos que ali se achavam recolhidos.

A noticia da fuga ainda não foi confirmada pelas autoridades, accrescentando-se ter todo o fundamento e que o governo já mandou proceder a um rigoroso inquerito, afim de serem apuradas as responsabilidades.

LISBOA, 9 (A. A.) — Ainda não se sabe ao certo qual seja o substituto do Dr. Augusto de Vasconcellos na legação portugueza junto ao governo italiano.

Dentre os nomes mais cotados para essa investidura fala-se agora com mais insistencia no do Dr. Forbes Bessa.

TARDE SPORTIVA

WATERPOLO

Em disputa do campeonato do Rio de Janeiro, realisaram-se hoje os seguintes jogos:

S. Christovão — Boqueirão.

Primeiros teams — Boqueirão, 1 e São Christovão, 0.

Esse jogonão terminou devido a uma decisão do juiz, com a qual não concordou o Boqueirão, que retirou o seu team de campo. Alguns torcedores do Boqueirão tentaram aggredir o juiz, não o fazendo, porém, devido á intervenção da policia.

Segundos teams: S. Christovão, 2 e Boqueirão, 1.

Infantil:

Boqueirão — S. Christovão. O Boqueirão entregou os pontos.

Flamengo — Natação.

Primeiros teams: O Flamengo entregou os pontos.

Segundos teams: Flamengo, 7, Natação, 0.

Já se fala no ministro do Interior do Sr. Epitacio

MOSSORO' (R. G. do Norte), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma, de um politico ahi no Rio, enviado para o "Mossoroense", que se publica nesta cidade diz constar que o desembargador Ferreira Chaves será o ministro da Justiça no governo do Dr. Epitacio Pessoa.

Os acontecimentos do campo de Concentração de Rhyl

Foram presos os cabeças da sublevação

LONDRES, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Os acontecimentos occorridos no campo de concentração de Rhyl, no norte do Paiz de Galles, foram promovidos, segundo está apurado, por alguns soldados canadenses, que assim quizeram protestar contra a demora do seu repatriamento. Foi aberto rigoroso inquerito militar, devido ao qual já foram presos 48 soldados e seis civis que, indirectamente, dirigiram as manifestações e os assaltos ás propriedades particulares. A quasi totalidade dos objectos tirados pelos soldados sublevados dos depositos militares foram encontrados e entregues.

O "Observer" diz que os successos de Rhyl mostram ser necessario que o governo providencie quanto antes para apressar não somente a repatriação, mas tambem a desmobilisação das unidades coloniaes que se encontram ainda na Grã-Bretanha e nas margens do Rheno.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — tempo, instavel, tendendo a melhorar; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy— tempo, em geral instavel (1), podendo apresentar francas melhoras no correr do dia (3); trovoadas (2); temperatura, em declinio á noite, em ascensão de dia (1); ventos, predominarão os dos quadrantes sul e léste (1), frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico nacional, bom; estrangeiro, deficiente.

Luiz Augusto da Silva Brandão

ACADEMICO DE DIREITO

Carmen Maia da Silva Brandão e filha, pharmaceutico Armando da Silva Brandão, senhora e filho, capitão-tenente Raymundo Beltrão Pontes, senhora e filhos, Eva Celina Brandão Alves Camara e filha, Moacyr de Seixas Maia, senhora e irmãs (ausentes), Dr. José Candido da Silva Brandão, Elyira da Silva Brandão e demais parentes convidam a todas as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio sobrinho LUIZ AUGUSTO DA SILVA BRANDÃO, que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Thereza Rodrigues Gomes

(1º anniversario)

Francisco Alves Gomes, Maria Alves Gomes, Elisa Alves Gomes, Alvaro dos Santos Jannine e familia e Manoel Casemiro & C., convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa, que pelo eterno descanso de sua mãe, sogra, avó e amiga THEREZA RODRIGUES GOMES, mandam rezar, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e por este acto piedoso agradecem antecipadamente.

M. da Conceição V. Rodrigues

Seu cunhado José Romagueira, seus irmãos, Arthur de Amarante Cruz e M. da Gloria V. Romagueira convidam seus parentes, amigos e conhecidos a assistirem á missa de setimo dia pela alma de sua cunhada e irmã, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, (rua Uruguayana), agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Francisco Ribeiro de Barros

FALLECIDO NA CIDADE DO PORTO

Eloy J. Jorge, senhora e filhos, Joaquina Ribeiro de Barros (ausente), Arthur Lourciro de Castro, senhora e filha (ausentes), Hosminda de Barros Franco e Raulino Ribeiro de Barros (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em sua intenção mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam muito gratos.

Maria Antonia Baptista Gonçalves

(PROFESSORA CATHEDRATICA)

Arthur Baptista Gonçalves e sua filha Nair participam o fallecimento de sua esposa e mãe MARIA ANTONIA BAPTISTA GONÇALVES e que o enterramento terá logar amanhã, 10 do corrente, ás 12 horas, no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Barão do Bom Retiro n. 42 (E. Novo).

Capitão João Baptista dos Santos Dias

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia Santos Dias convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem.

Sylvia Barreto de Andrade

Octavio de Andrade e seus filhos communicam o fallecimento de sua esposa e mãe Sylvia Barreto de Andrade e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Capitão Salomão n. 30, para o cemiterio de S. Joo Baptista.

Antonio José Pereira de Carvalho

Viuva, filhos, genro, neta, irmãos, cunhado e sobrinhos de ANTONIO JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O "LEON XIII"

O director da Saude Publica esteve em inspecção no mar

O Paula Candido, hospital maritimo

Hoje, ás primeiras horas da manhã, o Pharoux teve o seu aspecto mudado com a presença das autoridades sanitarias da Saude do Porto. O Dr. Theophilo Torres, em companhia do seu secretario Dr. Zamith e demais medicos da Saude Publica, na lancha hospital "Rivadavia", esteve a bordo do rebocador "Republica" e da barca "Pasteur", em visita de inspecção para de "visu" conhecer do apparelhamento destas duas embarcações, destinadas a prestar os primeiros soccorros ao "Leon XIII", esperado hoje no nosso porto.

Depois de visitar o "Republica" e a "Pasteur", o director de Saude Publica, satisfeito com o que viu, foi até o hospital Paula Candido, em Jurujuba, e que, de accordo com autorisação do Sr. ministro do Interior, vae ser transformado em hospital maritimo. Neste hospital existem actualmente 50 tuberculosos. O Dr. Theophilo Torres espera que este numero se limite a 38 para então transportal-os a S. Sebastião, ficando o Paula Candido inteiramente para o serviço de isolamento, nos casos de grippe e outras molestias contagiosas, com excepção do cholera-morbus.

De regresso ao Pharoux o director de Saude Publica conferenciou longamente com o Dr. J. Lopes Machado, que é o inspector de Saude de dia, hoje, na I. de Saude do Porto. S. S. pediu que logo que o "Leon XIII" entrasse fosse elle chamado, pois que deseja ir a bordo, accrescentando que está no firme proposito de mandar o paquete para a ilha Grande, si a seu bordo vierem enfermos de grippe-pneumonica.

—

Logo que o Dr. Theophilo Torres se fez ao mar para a sua visita de inspecção ao material fluctuante da Saude, chegou ao Pharoux uma turma de mata-mosquitos que ficará á espera da entrada do "Leon XIII", para a seu bordo viajar até a ilha Grande, desde que seja preciso.

CORREIO DE PORTUGAL

A sciencia militar na guerra civil. Por que e como foi derrotado Paiva Couceiro

E a Republica não morreu !...

Realmente, Horacio, ha alguma podridão na Dinamarca — Hamlet

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Lisboa, 15 de fevereiro de 1919.

O milagre de Monsanto repetiu-se no Porto. A' hora em que escrevemos, a Republica triumpha em todo o paiz, restando apenas se submetter algumas fracas guerrilhas monarchicas, que andam a monte nas regiões do extremo norte, limitrophes da Hespanha. Em Lisboa foi o povo que salvou o regimen, atacando a peito descoberto a guarnição militar da capital, prudentemente abrigada nas espessas muralhas do velho forte da serra de Monsanto. Nessa memoravel jornada — que a Historia registará como uma das paginas mais fulgurantes da lendaria bravura da nossa raça — o povo, mal armado, quasi sem chefes, desprovido de instrucção militar, cercou durante dous dias a fortaleza, tomou-a de

Mappa da região portugueza onde se feriram os principaes combates entre monarchicos e republicanos

assalto, aprisionou alguns milhares de homens, entre os quaes muitos officiaes superiores do Exercito, tomou dezenas de canhões e um immenso espolio de armas e munições. Este prodigio teve a sua repercussão no Porto. Tambem na capital do norte se sublevou o povo republicano, levando de vencida as hostes de Paiva Couceiro. O auxilio militar foi, no Porto, mais decisivo que em Lisboa. Mas a insurreição tomou francamente o caracter popular. Foi o povo quem venceu.

Vê-se, pois, que por toda a parte o paiz reagiu contra o assalto premeditado e levado a effeito pelos homens a quem a Republica confiara a propria segurança. A obra da traição não conseguiu consolidar-se. A vontade da Nação affirmou-se com tal eloquencia que não são possiveis duas interpretações. Lá longe, nos dominios ultramarinos, a mesma aspiração se exteriorisou. Moçambique, a Guiné, Loanda, a India, Macau, Timor, todas as colonias, emfim, apressaram-se a declarar que não aceitariam jámais a restauração da monarchia. Por isso é que não ha hoje em Portugal ou fóra delle quem duvide desta verdade: Portugal tem de ser Republica; a resurreição da monarchia é impossivel!

Sequencia logica dos factos historicos

Fizemos, portanto, este ponto, que é muito importante para aquelles que quizerem vêr os acontecimentos taes quaes elles são e não como a propria imaginação ou a incorrigivel e invencivel paixão lh'os queiram impôr: quem venceu foi o povo. Não significa isto, naturalmente, que as forças armadas não tenham dado o seu contingente apreciavel para a victoria. Deram, effectivamente. Mas em Monsanto as tropas juntaram-se aos populares, fraternisaram com elles, fundiram-se nelles, *fizeram-se povo tambem*; e no Porto foram os civis que iniciaram o movimento e foi a tropa que os seguiu, secundando a iniciativa popular. Em Lisboa, no Porto e em toda a parte, foi o povo que cortou o nó gordio. Foi elle que reagiu em Lisboa, quasi exclusivamente; e foi ainda elle que tornou possivel, preparando-a e iniciando-a, a insurreição que no Porto restabeleceu a legalidade republicana. A logica da evolução politica da sociedade portugueza não soffreu, dest'arte, nenhuma interrupção. 1919 succedeu a 1910; a revolução iniciada em 1910 durou nove annos; terminou agora, em 1919. Em 5 de outubro de 1910 o povo derrubou a monarchia; mas sómente agora, em 1919, o mesmo povo conseguiu assentar, em solidissimos alicerces, a Republica. Terminou um cyclo historico: Portugal é — finalmente! — uma Republica indestructivel.

A guerra civil está virtualmente extincta. Nesta phase da crise é que a campanha teve uma feição caracteristicamente militar. A' informação que demos acerca da conquista de Monsanto está naturalmente indicado juntar uma boa e rapida descripção da campanha do norte, e com tanto mais razão quanto é certo que nos parece interessante fixar a solução que o estado-maior deu ao problema militar posto em equação pelos monarchicos do Porto. Vamos tentar a descripção. Com um mappa de Portugal deante dos olhos será facil ao leitor da A NOITE seguir todas as principaes phases da guerra.

O exercito republicano em campanha — Em toda a parte onde encontrou tropas da monarchia, estas foram derrotadas e dispersas — A victoria definitiva da Republica

A surpresa do Porto tornou possivel a submissão de tres districtos ao "regente do reino", o caudilho Paiva Couceiro. Esses districtos foram Porto, Braga e Vianna do Castello. A monarchia restaurada teve, pois, no apogeu da sua grandeza, o dominio effectivo da orla maritima demarcada por estas localidades: Aveiro (além Vouga), Porto, Penafiel, Guimarães, Braga, Vianna do Castello e Valença. A influencia monarchista estendia-se ainda a Lamego, Regua, Villa Real e regiões visinhas de Mirandella, mas para estes lados os realistas eram apenas senhores do palmo de terra que occupavam e sentiam rugir, á volta delles, a tempestade da repulsa popular. Exerceram tambem dominio em Vizeu, mas tão pouco tempo que nem vale a pena falar nisso.

O centro da reacção monarchica era, portanto, o Porto. Submettidos os realistas que lá dominavam, o resto ir-se-ia abaixo como um castello de cartas. O problema militar consistia, pois, na conquista do Porto e elle não era facil de resolver.

Paiva Couceiro tinha necessidade, pelo seu lado, de alargar os estreitos limites da sua fraca "monarchia". Por isso, elle se apressou a lançar para o sul uma columna de tropas e para o norte, pela linha ferrea do Douro, uma outra. Vejamos a sorte que tiveram estas operações.

A columna do sul foi esbarrar no Vouga, em frente de Aveiro. A população civil e a guarnição militar oppuzeram-se ao avanço, cortando a ponte sobre o Vouga e entrincheirando-se na margem. Bastas munições de artilharia gastou a columna monarchista tentando forçar a passagem. Mas não o conseguiu. E então, á falta de melhor solução, obliquou á esquerda e subindo a margem do Vouga transpol-o nas alturas de Agueda, que occupou sem resistencia. O caminho de Coimbra, pelo Luso e Bussaco, ficava aberto. A columna monarchica avançou pela vertente da serra de Caramulo e avistava já a casaria de Luso, quando... Mas voltemos um pouco atrás. O leitor verá, um pouco mais tarde, o que aconteceu a esta columna.

—

Era preciso, dissemos, conquistar o Porto, si queria destruir-se a monarchia do "regente". Mas, como? O governo republicano tinha as suas principaes forças no sul, áquem Vouga. Ora, o ataque do Porto pelo sul é extremamente difficil. Fazendo do Vouga um solido ponto de apoio, os republicanos podiam avançar até Villa Nova de Gaya, com maior ou menor difficuldade. Mas os monarchicos do Porto cortariam as pontes e os republicanos ficariam aquem Douro, immobilisados todo o tempo que necessario fosse para se levar a termo a passagem do rio em pontes militares, naturalmente pontes de barcas. A campanha arrastar-se-ia, certamente, por muitos e dilatados mezes...

Si, porém, fosse possivel lançar forças pelo norte, o Porto não resistiria, que a cidade, por esse lado, é quasi indefesa. O Douro corta o paiz em duas partes; e os republicanos, estando aquem Douro, tinham de resolver problemas accessorios antes de conseguirem attingir o Porto pelo lado do norte. Era sempre preciso passar o Douro; e era indispensavel concentrar as tropas de investimento e fazel-as marchar, então, sobre o Porto. E foi isto que se fez.

O sector de Aveiro foi reforçado, mas recebeu ordem de se conservar immovel, defendendo apenas o terreno. Na Guarda, que se conservara fiel á Republica, o general Abel Hippolyto concentrou os effectivos de que poude lançar mão e fortificou-os com forças irregulares de civis armados. E, logo que se reputou habilitado, lançou-se sobre Celorico da Beira, metteu-se á estrada de rodagem e repelliu, em algumas horas de combate, um destacamento monarchico, lançado pela columna monarchica do sul com o objectivo de proteger o seu flanco esquerdo na marcha sobre Coimbra. Esta acção teve logar em Juncaes, na margem do Tamega; atravessado este rio, o general Abel Hippolyto investiu contra Mangualde e Vizeu, restabelecendo a legalidade nestes dous importantes centros de commercio e industria e assenhoreando-se do caminho de ferro. O general não dormiu sobre estes primeiros louros, antes pelo contrario. Organisou rapidamente os comboios necessarios para as tropas e seu material e veiu desembarcar em Luso, no momento em que a columna monarchista andava já pelas cercanias de Anadia. O general Abel Hippolyto barrou-lhes o caminho de Bussaco, deu-lhes combate durante um dia inteiro, derrotou o inimigo e forçou-o a retirar em desordem, acossado pela cavallaria republicana, até Agueda, onde elle, o inimigo, se occultou em trincheiras e onde se aguentou algum tempo. Nova batalha, mais sangrenta que a primeira, se feriu; e os monarchicos, completamente batidos, repassaram o Vouga, não parando sinão na linha Salreu-Estarreja, onde aos republicanos convinha conserval-os. As tropas do general Abel Hippolyto fizeram então juncção com as forças defensivas do Aveiro; o bloco constituido lançou patrulhas sobre a frente Salreu-Estarreja, entretendo os monarchicos na illusão de que iam ser atacados de um momento para o outro.

Entretanto, o estado-maior apressava as concentrações. Em certa altura lançou uma offensiva sob Foscôa e apoderou-se das pontes sobre o Douro, ficando assim garantida a passagem de tropas e material do sul para o norte do paiz. O general Hippolyto deixa Aveiro bem defendida, corre a São Pedro do Sul e, com tropas que lá tinham sido concentradas, marcha sobre Castro Daire, bate os monarchicos em Bigorne e Peniche e apresenta-se ás portas de Lamego, que conquista após mortifera batalha de trinta horas. Era o proprio Couceiro quem commandava as tropas monarchicas. Esteve em serio risco de ser aprisionado, em virtude de uma manobra feliz do general Hippolyto, que conseguiu enfiar fogos de metralhadoras por um dos flancos inimigos; e o perigo foi tão serio que Couceiro teve de fugir para a Regua, conseguindo apenas salvar duas bocas de fogo de toda a sua numerosa artilharia. A retirada dos monarchicos foi tão desordenada que nem tempo tiveram de destruir a ponte sobre o Douro, perto da Regua; ella caiu logo em poder da cavallaria republicana e, algumas horas depois, foi occupada pela infantaria e fortificada com metralhadoras na cabeça que olha para o norte.

—

Uma simples vista d'olhos sobre o mappa mostra já as vantagens conseguidas pelas tropas da Republica, em alguns dias de combate. A "monarchia do norte" deixou de existir desde a tomada de Lamego e da Regua; e as columnas monarchicas que operavam em Trás-os-Montes, para os lados de Chaves e Mirandella, ficaram com a retirada cortada, perdendo o contacto com a base, que era o Porto. Chaves, aliás, resistiu victoriosamente ao ataque da columna monarchica que contra a praça fôra enviada do Porto; e Mirandella, desprovida de artilharia e com meia duzia de soldados e civis, sustentava uma luta desegual com forças dez vezes superiores e dispondo de algumas bocas de fogo. E' que Mirandella era defendida por um bravo, que em França ganhara duas cruzes de guerra, o capitão Ribeiro de Carvalho.

Conseguidos estes resultados, o commando em chefe deu signal para a offensiva na linha Aveiro-Agueda. O impeto das tropas republicanas foi invencivel. Os monarchicos recuaram para a linha Estarreja-Ovar e depois para Espinho-Villa da Feira. E iam talvez render-se sem condições, quando a contra-revolução rebentou no Porto, dando o golpe de misericordia na ephemera monarchia de Paiva Couceiro e Ayres de Ornellas. *Sic transit*...

Moralidade do conto: é necessario que os republicanos tenham juizo...

E' dos bons principios tirar sempre moralidade de todas as narrativas. Mas este periodo historico que moralidade póde ensinar? Elle é apenas dissolvente. A derrota dos monarchicos não foi só material. Foi tambem, foi principalmente moral. Deshonraram-se. No Porto saquearam milhares de contos da Caixa Filial do Banco de Portugal, da Repartição dos Correios e Telegraphos, dos caminhos de ferro, de casas particulares, de toda a parte, emfim, onde puderam apanhar dinheiro ou valores. Em Villa Real roubaram quatrocentos contos em notas do Banco de Portugal, e não levaram mais porque houve o cuidado de queimar o papel antes da chegada da quadrilha. Em Agueda, durante a breve passagem pela villa, destruiram o tribunal judicial, conspurcando, de uma fórma ignobil e que a pena se recusa a escrever, os symbolos da Justiça. Numa aldeia da serra do Caramulo violentaram uma pastorita, deixando-a em artigos de morte. E' por toda a parte, no norte como no caminho do sul, a sua passagem ficou assignalada por violencias taes que os fizeram cognominar de "ultra-boches". Razão tivemos, pois, em citar a sentença shakespereana. Sómente a podridão não andou só pela Dinamarca. Havia disso tambem em Portugal. Mas agora vae ser varrida, de vez. E, si o não for, é porque nós, republicanos, não passamos talvez de incorrigiveis pedaços d'asnos...

ADRIANO VASCONCELLOS

A Light e sempre a Light

O Sr. Antonio G. Teixeira, que esteve em nossa redacção, contou-nos mais um caso caracteristico da consideração que a Light and Power liga ao publico, que lhe dá os grandes lucros.

Reside o Sr. Teixeira á rua Barata Ribeiro n. 242, em Copacabana, e tem perfeitamente pagas em dia as suas contas de consumo de electricidade. Pois, apezar disso, passou pelo dissabor de ver cortada a corrente electrica de sua residencia, porque... porque, parece incrivel, uma casa visinha da sua era devedora de uma conta não paga por um locatario que se mudara!

A Light enganou-se, ou, melhor, errou no seu serviço, e o prejudicado, o Sr. Teixeira, que se queixasse ao bispo!

Reclamar contra a Light é cousa já tão corriqueira, que ninguem mais se espanta com as queixas contra ella levantadas.

A derrubada das mattas

Uma reclamação

Esteve na redacção da A NOITE uma commissão de pequenos lavradores em Jacarépaguá, que veiu pedir a nossa intervenção junto ao Sr. prefeito do Districto Federal, no sentido de ser-lhes permittida a retirada do carvão e lenha que já tinham preparado, antes da ordem prohibindo a derrubada das mattas. Allegam que se acham em situação afflictiva e que a retirada que solicitam em nada prejudica a ordem da Prefeitura.

Reorganisação dos "Irmãos Artistas"

JUIZ DE FO'RA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser reorganisada aqui a antiga sociedade operaria intitulada "Irmãos Artistas", fundada em 1908 com grande numero de socios.

O enterro de Oscar Vidal

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O enterro de Oscar Vidal foi concorridissimo. A Camara Municipal suspendeu o seu expediente, cerrou as portas e hasteou a bandeira em funeral. Continua a consternação que tal morte provocou.

Eleições em Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Estão se realisando as eleições estaduaes, que correm friamente, por ser victoriosa a chapa do P. R. M. e não haver disputa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Mons. Euripedes Pedrinha, ás 8 horas, na Cruz dos Militares, e ás 9 1|2, na do Rosario; D. Nair Pragana Garcez, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Virginia Domere, ás 9, na mesma; Luiz Augusto da Silva Brandão, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Ribeiro de Barros, ás 9, na mesma; Joaquim Villac, ás 8 1|2, na mesma; D. Altair Pereira Campos, ás 10, na mesma; D. Alayde Ferreira Leite, ás 9, na do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; D. Maria Joaquina Mendes, ás 8 1|2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Isabel Siqueira Santos, ás 10, na Candelaria; D. Lucia Cabral Tojeiro, ás 9 1|2, na mesma; Eugenio Villa Lobos, ás 10, na mesma; D. Zulmira de Castro Pereira da Silva, ás 10, na egreja do Carmo; Luciano Augusto Lopes, ás 8 1|2, na mesma; Manoel Pinto da Fonseca, ás 9, na mesma; João T. Guilherme Doring, ás 9, na de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; Antonio Ferreira Barbosa, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Polucena Sampaio Raynsford, ás 9 1|2, na matriz de S. José; José Leopoldino de Vasconcellos Cabral, ás 8, na do Divino Espirito Santo do Macaranã; tenente Maurillo Arthur Guimarães, ás 8 1|2, na matriz do Realengo; D. Illidia Paulina de Ornellas, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; Antonio José de Araujo, ás 8, na matriz do Engenho de Dentro; D. Beralda Crystallino de Carvalho, ás 8 1|2, na capella do Asylo Isabel; D. Dalivia Gloria da Costa e Silva, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; Eduardo Figueiredo, ás 8, na egreja da Lapa do Desterro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Acurso Fernandes, rua Buenos Aires n. 289; Aundyr, filho de Joaquim Evangelista, rua São Claudio n. 57; Arthur, filho de Fedelli Novelli, rua Barão de S. Felix n. 202; Epiphanio José de Macedo, rua Dr. Maia Lacerda n. 87; Virginia Helvseg, rua Monte Alegre n. 310; Waldemar, filho de Octavio Ferreira Santos, ladeira do Barroso n. 229; Mario Seixas, necroterio da policia; Maria de Lourdes, filha de Manoel Antonio Guimarães, rua de Catumby n. 61; João, filho de João Ferreira Coelho, rua Bomfim n. 252; Antonio Albuquerque Maranhão, rua Barão da Gamboa n. 21; Margarida Roxo, rua Souza Franco n. 210; Euflausina, filha de Alvaro Barroso, rua do Parque n. 10; Pedro José Siston, Alto da Boa Vista sem numero; Luzia, filha de Ernani Silva, rua da Alegria n. 477; Agostinho Moreira da Silva, rua Paula Brito n. 255, casa II; Antonio, filoh de Antonio Lopes, largo de Bemfica n. 13; Nelson, filho de Emygdio Francisco Machado, praia do Retiro Saudoso n. 101; Manoel Borges, rua S. Christovão n. 423, e João Antonio de Miranda, Santa Casa da Misericordia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: João Santos Bittencourt, rua General Severiano n. 18; João Pedro Agapito, Hospital da Brigada Policial; Frederico Dorothéa Henriqueta Block de Figueiredo, ladeira do Senado n. 95; Nilo, filho de Jorge Theodoro Cabral, praia Funda sem numero, e Domingos Martins Cardoso, Beneficencia Portugueza.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Conceição Cesar Antunes, rua Cassiano n. 20.

—— No cemiterio da Penitencia: Jeronymo Garcia Rosa, Hospital da Penitencia.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Herminia Lopes Amorim e Raulinda Pereira da Silva, saindo os enterros, respectivamente, ás 10 horas da manhã e ás 4 horas da tarde, das ruas Gomes Carneiro n. 73 e Itapiru' n. 273.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Sylvia Barreto de Andrade, cujo ataude sairá, ás 9 horas da manhã, da rua Capitão Salomão n. 30, e Antonio, filho de Avelino Soares, tendo logar o saimento, ás mesmas horas, da ladeira do Castello n. 24.

Olavo Bilac

Na proxima terça-feira, 11, ás 8 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, Gomes Leite fará uma conferencia litteraria sobre Olavo Bilac, dizendo, por essa occasião, um maravilhoso soneto inedito do grande poeta morto. Gomes Leite obedecerá ao seguinte summario: O Poeta como ser representativo — O poeta planetario — A poesia no Brasil — Olavo Bilac — Bilac na comprehensão da turba — Visão restricta de sua obra — Bilac e a vida — Bilac e o amor — Bilac e a Natureza — No templo da alma humana — Bilac pensador — Ancia e mysterio — Phases da sua vida litteraria — Ultimas producções — Na antecamara da morte — Bilac e a patria — Um soneto inedito — A' beira da sepultura do grande morto — Conclusão. A entrada será franca.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Eva", no Palace Theatre

Varias têm sido as enchentes registadas no Palace, nestes ultimos tempos, e manda a verdade que se diga ter sido a de hontem uma das maiores, apezar do calor que fazia. No entanto, essa temperatura nem ao de leve conseguiu encontrar um termo de comparação no enthusiasmo da platéa, que se conservou absolutamente fria. Podemos até asseverar que a já trivialissima scena das caldeiras teve um "bis" muito forçado e que não calou no animo dos assistentes. Esta companhia, que já se havia feito applaudir no Republica, não correspondeu, com a "Eva" á curiosidade do publico de mais distantes zonas que, de preferencia, frequenta o Palace, que lhe proporciona, logo á saida, meios de facil conducção para Botafogo e demais localisações á beira mar. Não devemos descer ao que já tão commum se tornou, mas tambem seriamos demasiadamente severos si deixassemos de citar o trabalho da Sra. Alda Arce, o palminho de cara da Sra. Maria Fustel, na "Gipsy", e a caracterisação, só isso, do Sr. Barreta.

A "Eva" que nos apresentaram, hontem, já estava fóra do paraiso e decididamente depois de já ter comido, ha muito, o fruto peccaminoso...

NOTICIAS

O tenor brasileiro Salvador Paoli

Temos annunciado varias vezes a possibilidade de uma visita do tenor brasileiro Paoli á esta capital e, por noticias recebidas agora da Italia, podemos dar como certa a sua proxima chegada. Salvador Paoli, que tem recebido os mais enthusiasticos applausos e vem contratado pela empresa Mocchi, obteve, ainda ha pouco tempo, successivos triumphos no theatro Andreani de Mantua. Um diario daquella cidade diz-nos a proposito do "Trovador":

"Ci piace rilevare ancora una volta le speciale doti di voce e di scena del tenore Paoli, il quale oltre al possedere una voce simpatica e bene educata, unisce a queste sue preziose qualità quelle di non minor valore, della eleganza dei modi e del giusto senso di interpretazione.

Il nostro pubblico lo applaudirá piu' oltre nella difficile parte di Duca di Mantova, nel "Rigoletto".

Ieri sera la quarta di "Favorita" ha richiamato al nostro Andreani il solito pubblico della domenica. E di applausi non fu avaro per la Besalú, per il Paoli, per il Nugnez e per il Ciancialconi; quest'ultimo ci è parso molto a posto nella parte di Baldassare ed abbiamo riportato di lui buona impressione.

Ultimamente come sempre, la Besalú. Il tenore Paoli ebbe calarosi applausi e dovette bissare "Spirto gentil", Benissimo e applaudito il Nugnez nella parte di Re Alfonso."

— "Candidatroça", a nova revista dos Irmãos Quintiliano, sóbe á scena, no S. José, na proxima sexta-feira.

— O jornal "Portugal" está organisando uma grande festa, no Recreio, na qual será representada a "Rosa Engeitada" em que estreia o actor Ferreira de Souza.

— A actriz cantora Beatriz Gouvêa realisa amanhã a sua festa, no Recreio, sendo cantado o 3º acto da Bohemia pela festejada, Adriana Noronha, Del Negri e Nascimento Filho.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Eva"; Trianon, "A familia fantastica"; Recreio, "Soror Thereza"; S. José, "Pessoal de arrelia"; Republica, "Scenas da roça"; Carlos Gomes, "Sinhá"; Phenix, variado.

Liga da Defesa Nacional

Pela Liga da Defesa Nacional foi enviado ao Sr. Germano da Silva, director gerente do Banco Nacional Ultramarino, o seguinte officio:

"A Liga da Defesa Nacional recebeu com a maior satisfação a noticia de que esse conceituado estabelecimento de credito resolveu manter nos respectivos cargos os seus empregados sorteados, assegurando-lhes os seus vencimentos durante o anno de serviço militar.

Essa demonstração de solicitude tão elevada, partindo, como partiu de dous estabelecimentos estrangeiros, funccionando no Brasil, concorrerá para tornar maior ainda, si possivel, a gratidão de todos os brasileiros que trabalham pelo engrandecimento da sua patria.

A Liga da Defesa Nacional acredita bem interpretar o sentir unanime, apresentando á direcção do Banco Nacional Ultramarino os seus applausos por esse acto, que vale por um formoso exemplo a ser seguido.

Aproveito a occasião para apresentar-lhe os testemunhos da mais elevada consideração e apreço. — M. Calmon, vice-presidente."

A delegacia do 25º districto policial mudou-se

O delegado do 25º districto conseguiu fazer a mudança da séde daquelle mesmo districto de Campo Grande para Bangú', installando-o no predio onde funccionava o destacamento policial. Com essa mudança, a população de Bangú' muito lucrou, pois tornou-se essa localidade, que, digamos de passagem, é a mais importante da jurisdicção do 25º districto, a base principal em industria, commercio e população, e agora em centro policial.

• SPORTS •

Football

O TORNEIO INICIO DE 1919 — Como é de praxe, a Associação dos Chronistas Desportivos fará realisar no primeiro domingo de abril, o torneio inicio entre os clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana. Afim de tomar as providencias necessarias para a realisação desse certamen, reunem-se amanhã os directores da A. C. D.

A FESTA DO S. CHRISTOVÃO — O São Christovão A. C. fará realisar no proximo dia 23, um festival sportivo em seu ground, á rua Figueira de Mello. O programma está sendo organisado á capricho, despertando desde já grande interesse. Segundo constou-nos, por esse motivo o Palmeiras A. C., que tambem havia marcado um festival para essa data, não realisará mais a parte sportiva, não prejudicando assim o seu rival do bairro.

O NOVO ENTRAINEUR DO FLUMINENSE — O Fluminense F. C. entrou em accordo com o conhecido sportsman Sr. Mario Aleixo, para que seja o mesmo, professor de gymnastica e outros exercicios do club. Hontem tivemos ligeira palestra com o Sr. Mario Aleixo, que nos disse não saber quando iniciará as aulas. No entanto, adeantou-nos que irá applicar aos jogadores do football, os exercicios que ministrou no Villa Isabel, e que tanto effeito surtiram. Dará ainda aulas de gymnastica sueca, natação e muitos outros exercicios, aos associados do tricolor, que compareçam ao treino.

E', sem duvida, uma boa acquisição que o Fluminense F. C. fez.

REUNIÕES

A. C. D. — Reunem-se amanhã, ás 5 horas da tarde, os membros da directoria da Associação dos Chronistas Desportivos.

REPUBLICANO F. C. — Em assembléa geral reunem-se depois de amanhã os associados do club acima. Ordem do dia — posse da nova directoria.

S. C. RIO DE JANEIRO — Está marcada para o dia 14 proximo, uma assembléa geral nesse club.

AERO-CLUB — A directoria do Aero-Club Brasileiro, em sua ultima reunião, negou a demissão pedida pelo seu representante junto a Confederação, Sr. H. Netto Machado.

Motocyclismo

1º CAMPEONATO DE TURISMO — Tem despertado interesse entre os nossos motocyclistas o Campeonato de Turismo, prova inédita do C. M. N. a ser realisada em 23 de março proximo, no circuito: praia Pequena, Penha, Vicente de Carvalho, Engenho de Matto, Pilares, avenida Suburbana e praia Pequena, num total de 40 kilometros approximadamente, (duas voltas). Como premio ao vencedor, será offerecido uma linda taça pela casa Mestre & Blatgé.

'JOSE' JUSTO

Os pagamentos na Policia

Passaram mal o principio deste mez, os funccionarios da policia, porquanto, segundo dizem elles, o pessoal da respectiva secretaria (este recebeu) não lhes sobe fazer a folha de pagamento, em partidas dobradas. Assim sendo, não seria melhor que todo o pessoal da policia tivesse uma unica folha? Certamente que os encarregados de organisal-a andariam depressa...

Espancou a amante

Na rua Riachuelo n. 303, uma casa de commodos, a policia prendeu Eusebio Martins, cozinheiro, portuguez, casado, que aggrediu sua amante, Luiza de Lima, ferindo-a no rosto e pelo corpo, a socos.

O espancador foi autuado e a mulherzinha recebeu soccorros na Assistencia.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A nova séde do C. Alagoano

O Centro Alagoano inaugurou hontem os seus novos salões, á rua S. José 84. A séde do Centro estava lindamente ornamentada, tendo comparecido grande numero de membros da colonia alagoana aqui. A's 4 horas da tarde teve inicio a sessão solemne, que foi presidida pelo vice-presidente, Sr. Philidorio Guia. Falou o Sr. Castello Branco, 1º secretario do Centro. O seu discurso foi allusivo ao acto. Em seguida teve a palavra o Sr. Guerra Rego, que discorreu sobre Alagoas e o seu movimento progressivo. Terminada a oração do Sr. Guerra Rego, foi encerrada a sessão, sendo então servida uma mesa de doces aos presentes.

René Cresté

O estimado e inesquecivel interprete do saudoso JUDEX reapparece, no bellissimo "film" "Os olhos vendados", acompanhado de Ivette Andreiot, Leubas, Mathé e Juliette Clarins (o Joannico). E' um fino lavor de Gaumont, que fará successo.

Amanhã no Odeon

O Sr. Paul Claudel visita o Sr. Olyntho de Magalhães

PARIS, 9 (A. A.) — O Sr. Paul Claudel, ministro da França junto ao governo do Brasil, esteve hontem na legação brasileira, afim de visitar o Dr. Olyntho de Magalhães.

Curso Jacobina

Reabertura das aulas desse externato, no dia 1º de abril, depois de nova e confortavel installação. Rua Guanabara 75. Para informações na rua Guanabara 85.

A carabina e o farnel eram do vigia...

O sub-inspector Almanzor Chaves encontrou, deitado sobre a gramma, no cáes Pharoux, pela madrugada de hoje, o individuo Manoel Antonio, vulgo "Rato Branco", que conduzia uma carabina e um farnel com comida.

Conduzido para a policia maritima, foi "Rato Branco" interrogado, declarando que a carabina e o farnel pertenciam ao vigia dos armazens 1, 2 e 3 do cáes do porto.

A policia maritima mandou buscar o vigia referido para prestar declarações.

E vão cazar...

A policia do 12º districto prendeu, em seu quarto, á rua Visconde do Rio Branco n. 49, Eurydio Dantas de Brito, que estava em companhia de sua noiva.

Agora, vão casar.

Com a policia do 18º districto

Os gatunos não têm deixado em paz os moradores da rua João Rodrigues. Os roubos ali repetem-se a cada momento, cada qual mais audacioso, cada qual mais evidenciando a criminosa falta de policiamento na alludida via publica, bem assim em todo o referido districto.

Cousas pequenas

Alexandre Paiva é gary e leva a serio a sua profissão, tendo muito estima a sua indefectivel vassoura. Alexandre varria o W. C. do largo do Capim, quando José Miguel e Camillo Barros, lá entrando entenderam de utilisar-se da vassoura do homem.

Quando elle a viu molhada, entendeu de lhes tomar conta do que deu, que reagiram e houve a luta, que acabou na policia.

Consultorio medico

N. E. R. O. N. — Si ella, apezar disso, está forte e não se queixa de mais nada, não convém dar-lhe remedio nenhum emquanto ella está amamentando. E' preferivel tratal-a depois que desmamar o petiz, para o que me encontrará aqui sempre.

S. U. R. D. O. (Rio) — Sinto não poder ser-lhe util, pois o tratamento disso é puramente local.

R. M. L. (Queluz de Minas) — Não ha necessidade de applicar remedio nenhum, minha senhora, pois verá que elle volta espontaneamente, independente de qualquer tratamento.

H. H. A. A. (Rio) — Só lhe posso indicar o tratamento contra a syphilis e o para o systema nervoso, pois a outra molestia que o afflige exije um tratamento local feito por medico. Si os seus recursos permittissem, deveria fazer uma série de injecções de novarsenobenzol, seguida de outra de um sal de mercurio (Lyeto-soro Silva Araujo, Aluetina, de Werneck, etc.). Procure, ao menos, tomar as injecções mercuriaes, e si ainda lhe fôr isto impossivel, faça uso de elixir bi-iodado, ou gottas bi-iodadas de Werneck. Tomará, além disto, para o systema nervoso, Calcithina Granado.

B. O. L. (Rio) — E' muito complexo o seu caso para ser resolvido por simples informação. A unica cousa que lhe posso indicar é o uso de Bi-urol Silva Araujo (tres colheres de chá por dia em um pouco dagua), com o duplo fim de auxiliar o effeito do regimen a que o amigo está submettido e de melhoral-o do que se queixa em primeiro logar na sua carta. Quanto aos parasitas intestinaes é preciso saber-se de que especie se trata, para fazer-se um tratamento adequado.

M. N. W. R. (Bemfica — Minas) — Póde sem receio fazer a applicação de uma ventosa no logar em que sente a dor, mas é absolutamente necessario tonificar-se. Recommendo-lhe com este fim as gottas physiologicas de Silva Araujo.

F. A. O. (Rio) — O seu estado geral está soffrendo as consequencias da molestia local. Uma vez curada esta, cessará tudo o que sente, mas seria bom ajudar o seu organismo com umas injecções fortificantes, como Soro neuro-trophico (O. Rangel), Neuro-soro Silva Araujo, etc.

S. A. R. I. T. A. — E' perfeitamente recommendavel o uso da agua oxygenada ou de um outro antiseptico (Liquido de Dakin) para as lavagens quotidianas do ouvido. Mas como muito intelligentemente notou a senhorita é esse apenas um tratamento local, que resultará inefficaz, si se não combater a causa do mal, que, no seu caso, dados os antecedentes, é a impureza do sangue. Assim, tudo faz crer que, após uma série de injecções de Aluetina Werneck, por exemplo, a minha gentil consulente se verá curada.

O. D. C. — Não creio ser o seu caso do dominio do dentista, mas do de um medico cirurgião, que o examinará detidamente.

H. K. S. A. (E. do Rio) — Não ha vexame nenhum em referir a um medico a natureza do seu mal. Incito-o até a que o faça quanto antes, porque estou certo de que um simples tratamento especial vai com certeza arrancará o meu amigo desse abatimento injustificado. Julgo também conveniente o uso de um dos medicamentos a que se refere.

O. T. R. E. B. A. (Rio) — 1º, sim; 2º, não; 3º, depende da constituição de cada individuo, não sendo possivel fixar-se uma norma; 4º, actualmente, não ha nenhum.

A. E. Y. O. A. E. R. J. (Bello Horizonte) — Esse seu rheumatismo tem forçosamente uma causa, que foi despertada pela infecção gripal, causa que só póde ser descoberta após exame medico. Da mesma natureza devem ser as dores no thorax, etc. Aproveito a opportunidade para declarar-lhe o estranho muito a maneira simples por que o senhor confessa os aggravos que praticou contra a sociedade, como si fizesse uma cousa muito natural. Acredito, porém, que deva attribuir isso á fraqueza do seu espirito, devida á sua edade. Mas já é tempo de aprender a ser honesto e a respeitar a sociedade.

V. I. L. R. I. O. (Rio) — Não deve ser cousa de grande monta. Necessita o amigo apenas de um tonico, como, por exemplo, injecções de Nevrosthenyl Granado ou Neurocleina Werneck.

L. A. C. R. O. I. X. e M. A. R. T. Y. R. (Rio) — E' indispensavel um exame local para um tratamento conveniente.

A. C. A. D. E. M. I. C. O. P. O. L. Y. (Rio) — Não sei si lhe será possivel fazer uma estação de aguas, que poderia, sinão curar, mas melhorar muito o seu estado constitucional. Todavia, tirar-se-á muito de um regimen, auxiliado por medicamento. Quanto ao regimen, dir-lhe-ei que póde comer um pouco de carne, devendo, porém, predominar a alimentação vegetariana, usando actualmente pelo amigo; deve evitar as gorduras e tudo quanto fôr de difficil digestão e que tiver propriedades excitantes e estimulantes (pimenta, conservas, molhos picantes, etc.). Como medicamentos tomará uma colher de chá, 6 noites, de manhã, do effervescente precipitado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada. Também é indispensavel fazer uma série de injecções de Neurocleina Werneck. Quanto á arterio-esclerose, não creio que lhe não é commum, na sua edade, e o phenomeno que apavora o meu amigo não vale nada nem significação de doença.

T. R. I. S. T. E. — A descripção fornecida pela minha gentil consulente está causada a duas hypotheses sobre a origem dos seus males: molestias de rins ou perturbação de um ou mais orgãos dos chamados de secreção interna. Não me é possivel, como bem comprehende, resolver o caso, sem um exame, sem mesmo um exame o seu sangue, que é indispensavel no seu caso. Demais, quem sabe si não estou errado e seria desmentido daqui a alguns mezes? Será? Quanto ao que me pede no ultimo logar, sinto não poder satisfazel-a, mas não ha ainda um meio para isso.

DR. AGAPITO DE LIMA

O porto, pela manhã

Entrou apenas o paquete nacional "Itapoan", procedente de Porto Alegre, Rio Grande e Paranaguá, com varios generos, trazendo a reboque o pontão "Itatiaya", com madeiras e cargas diversas.

Fallecimento no Pará

BELEM, 7 (Retardado) (A. A.) — Falleceu hontem, repentinamente, a senhora Luiz Rickeberg, dona de uma pensão á avenida Nazareth e esposa do gerente da agencia do Banco do Brasil em Porto Alegre.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Arthur de Vasconcellos, Hermenegildo Militão de Almeida, coroneis João Baptista Neiva de Figueiredo e Cornelio Arruda, Mme. baroneza de Teffé, capitão A. Pinto de Abreu.

Passa hoje o anniversario do Sr. Alipio von Doelinger, escrivão do Montepio Municipal.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Dr. Armando Savio com Mlle. Yára da Costa Franco, filha do saudoso funccionario publico Manoel da Costa Franco e enteada do Sr. Dr. Alvaro Ribeiro. O acto civil teve logar na residencia da Exma. viuva do commandante Themistocles Savio, progenitora do noivo, á rua Senador Corrêa, e a cerimonia religiosa na matriz da Gloria. Testemunharam a cerimonia civil, presidida pelo juiz supplente Dr. Tarquinio de Souza Filho, o Sr. prof. Agenor Porto, lente cathedratico da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, por parte do noivo, e o Sr. Alberto Rebello Valente, capitalista nesta praça, e sua Exma. esposa, por parte da noiva. Paranympharam o acto religioso, celebrado por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, por parte da noiva, o commandante Paulo do Couto e Mme. Amelia Couto Ribeiro, mãe da noiva, e por parte do noivo o Sr. Dr. João Alfredo Pereira Rego, advogado no nosso fôro, e Mlle. Beatriz Savio, irmã do noivo. Compareceram ás cerimonias apenas os parentes dos noivos e seus padrinhos. Na "corbeille" viam-se lindas dadivas. Os noivos, que receberam innumeros telegrammas e cartões de felicitações, foram passar a lua de mel fóra desta capital.

— Realisou-se hontem o casamento do Dr. Roberto Barbosa da Silva com a senhorita Dalila Pereira Gonçalves, professora municipal, e irmã do Sr. Humberto Pereira Gonçalves, da Contabilidade da Guerra. O acto civil teve logar na residencia dos paes do noivo, no campo de S. Christovão, e o religioso na egreja de N. S. do Soccorro.

FESTAS

Estará amanhã em festas o lar do Sr. Dr. Flavio de Moura, inspector de hygiene, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filhinha Flavia, que completa quatro annos.

VIAJANTES

Seguiu para Lambary, afim de fazer uma estação de aguas, o Dr. Cocio Barcellos, clinico nesta capital.

— Embarcaram hoje no "Servulo Dourado", para Paranaguá, o Dr. João Mendes Junior e sua Exma. esposa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do tenente-coronel Oliveira Gameiro.

PELAS ESCOLAS

Reabrem-se amanhã as aulas da Escola Superior de Commercio, installada no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias.

LUTO

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Conceição Cesar Antunes (Cezinha), esposa do Sr. Virgilio Antunes, da firma Gaspar, Silva & C. e filha do fallecido jornalista J. J. Cezar. O enterro realisou-se hoje, saindo o feretro da rua do Cassiano n. 201, Curvello.

Alfaiates em gréve

BELEM, 7 (Retardado) (A. A.) — Declararam-se em gréve os alfaiates desta cidade, que pedem augmento de salarios. Duas alfaiatarias já attenderam a essa solicitação de seus empregados.

O ultimo Carnaval NO ODEON

Só por estes dias apresentaremos o grandioso film que está sendo confeccionado pela Nacional Film, por encommenda especial do Odeon. O retardamento se justifica, porquanto queremos apresentar aos applausos do povo carioca um trabalho perfeito, completo e detalhado com tudo que se passou nesta capital e em Petropolis nos dias consagrados a MOMO e á FOLIA, com musicas e canções adequadas, que serão cantadas pelo corpo de côros. O nosso film não é um film qualquer, mas sim um trabalho grandioso que nos custou muito dinheiro. Unico film que apresentará os FENIANOS — DEMOCRATICOS — TENENTES — com os seus luxuosos prestitos em plena Avenida, ás 9 horas da noite.

Breve no ODEON

MEDALHA com brilhantes e retrato de "estimação" perdeu-se do largo de S. Francisco á rua do Ouvidor, ou em um bonde da rua Chile; gratifica-se bem a quem a encontrar, entregando-a á rua do Ouvidor 163.

Quem perdeu? Um socio da S. C. M. entregou-nos, afim de ser restituido a seu dono, um recibo achado na rua Sete de Setembro.

— Para identico fim foi-nos entregue uma chave achada na praça Quinze de Novembro pelo Sr. Antonio Sabino de Oliveira.

— O Sr. Belmiro Cerqueira entregou-nos uma chave achada na rua Buenos Aires, a qual será entregue a seu verdadeiro dono.

Com o Commissariado

Certa parte do commercio de Jacarepaguá desconhece por completo o que seja o Commissariado e as respectivas tabellas de preços. Entre as casas está a de Francisco A. Cardoso, á rua Candido Benicio n. 610, que absolutamente não vende pelos preços do Commissariado, cobrando aos moradores do logar.

Um homem dos diabos

Fugio, quando ia para Colonia Correccional

Dous homens feridos

E' um homem dos diabos o Jorge Pereira de Avellar, conhecido valente da Saude, que a policia resolveu mandar para a Colonia Correccional.

Pereira de Avellar não se conformou, no emtanto, com o castigo que lhe prepararam. Preso, ha dias, por promover constantemente desordens, foi processado convenientemente e ia embarcar para a Colonia. Na occasião do embarque, Pereira de Avellar "virou bicho", conseguindo fugir dos guardas e disparou numa corrida louca do cáes do porto pelo largo de S. Domingos, largo do deposito, sendo perseguido por populares e os proprios guardas, que lhe foram nas pegadas.

No largo do Deposito, Pereira de Avellar foi cercado por dous trabalhadores, Julio Ferreira da Silva e Emilio José.

O fugitivo sacou então de uma navalha que trazia escondida e aggrediu os que lhe empediam a passagem, ferindo-os ligeiramente.

Nesse momento, com o tempo que o retardou a luta, Pereira de Avellar foi alcançado pelos guardas, que o prenderam em flagrante, sendo o valente autuado na delegacia do 4º districto policial.

Os dous trabalhadores foram medicados pela Assistencia.

O embaixador italiano em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. A.) — O embaixador italiano, conde Alessandro de Bosdari, acompanhado do coronel Lejeune e do Sr. Amilcar Marchezini, regressou hontem de Santos, chegando a esta capital ás 10 horas. Da "gare" dirigiu-se S. Ex. para o Lyceu de Artes e Officios, visitando todas as suas dependencias. Hoje jantou o embaixador italiano em casa do Sr. Egydio Pinotti Gamba e esteve no prado da Mooca, onde assistiu ás corridas. O conde de Bosdari visitou depois as fabricas italianas e terça-feira visitará o Instituto Butantan, despedindo-se, á tarde, do Sr. presidente do Estado. Quarta-feira, cedo, S. S. visitará o Lyceu Salesiano. A's 10 horas do mesmo dia partirá o embaixador da Italia para Curityba.

Secção Ineditorial

O High-Life Club

Um ponto de diversões nocturnas chic e luxuoso!

Um dos mais illustres e queridos chronistas, escrevendo, ha tempos, sobre pontos de distracções nocturnas, no Rio, affirmou, alias com indiscutivel verdade, que não existia, até então, entre nós, um "club" ou um "music-hall" — como os ha em grande numero nas principaes cidades da Europa e dos Estados Unidos — sufficientemente confortavel e elegante, onde, os que — pela sua posição social, pelo seu gosto artistico, ou ainda pelas suas tendencias naturaes de homens mundanos — pudessem passar algumas horas agradaveis, ceando, bebericando, ouvindo boa musica, e gosando os dotes artisticos de uma companhia que surgisse num palco ou num estrado improvisado...

Tempos passaram... e, em menos de cinco annos decorridos (da época em que o brilhante escriptor fizera aquella affirmativa) tivemos immediatamente pelos jornaes da abertura, aqui, na capital Federal, de um centro de diversões "chic", imponente, grandioso! — em tudo egual aos mais "chics" e luxuosos de Paris, Londres, Berlim e Nova York!

E esse centro de diversões nocturnas recem-inaugurado — que a imprensa, unanimemente, tem dispensado os mais enthusiasticos elogios — era o

HIGH-LIFE CLUB

Assim foi que a nossa curiosidade e o nosso desejo de visital-o tornaram-se constantes, indomitos, persistentes...

Vem o carnaval... Solicitámos um convite para as festas durante os tres dias e lá fomos... logo no inicio da primeira, ficamos, francamente, a pensar se estavamos nessa entrada do nosso palacio encantado!...

Que maravilha! Que deslumbramento! Que espectaculo estupefaciente lobrigaram os nossos olhos!

"...recanto de gozo intenso,
pleno de luz e de incenso!"

Que sensação de espanto e de prazer experimentou nossa alma ao percorrer as largas alamedas

"dos jardins illuminados...
e as calçadas lindas flores,
os perfumes espalhados
eram quasi embriagadores!..."

Realmente!

Quanta emoção vibrante perdurou e empolgou o nosso ser deante de tanta magnificencia e de tanto esplendor!

Aqui, era um grande salão, artisticamente decorado e fartamente illuminado, repleto de damas e cavalheiros, aquellas lindas e ricamente fantasiadas, e elles — gentis e elegantes, em traje de rigor, pilheriando, rindo, dansando!... Ali, era o espaçoso restaurante com grande orchestra e funccionando com o maximo de 'serviço' "a maitre d'hotel" atendendo a um activissimo pessoal do serviço de mesas; acolá, eram as salas de palestra, de descanso e de fumantes; mais além, as dependencias da copa, dos serviços do "buffet" e dos guarda-vestidos, dos guarda-roupas, de "bar", etc. etc., todos elles illuminados por esplendidas lampadas de arcos electricos, que transportavam os convidados no primeiro e no segundo pavimentos do palacio magnifico — ambos com amplos e luxuosos salões para jogos e as diversões sobre as mais attrahentes. É, como completamente pelo esplendor... uma noite sem perfeita! Nenhuma alteração, nenhuma desordem.

Eis a verdade. Com estamos certos de que o High-Life Club triumphará, para jubilo dos homens mundanos que amam a vida; que sabem gosar a vida!

Carlos Magalhães.

(Do "Rio Jornal".)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

VIII

Bom é saber-se que aos bailes de mascaras acostumam ir algumas vezes certas damas de familia ou fidalgas muito doudas, disfarçando-se, criadas e de aventuras; aproveitando-se disso, as outras fingem ser essas e assim enganam muito gente... Não seria pois uma pequena excepção.

— Ha, assim, disse Caetano, agora que estamos sós, não conserve por mais tempo essa mascara que me occulta o seu formoso rosto.

— Quem lhe disse que sou formosa? indagou o domino.

— Calculo-o pelo que estou vendo.

— Lisonjeiro!

— Não é lisonja minha: tudo quanto vejo em si denota grande formosura.

— Bem me disseram ha dias: o senhor veiu da província; fala uma tal linguagem.

Caetano recuou espantado e disse sem comprehender:

— Então, falaram-te de mim?

— Falta que falaram!

— Mas quem?

— Uma pessoa que o conhece.

— Como se chama essa pessoa?

— Ah! Isso agora é segredo!

— E tu também o conheces?

— Conheço, sim; mas que tem isso? E' cousa de outro mundo?

— Quem sabe lá? Talvez tu viesse ao baile de proposito para me encontrares!

A mascarada desatou a rir, e volveu mostrando duas renques de formosos dentes:

— Suppor isso é presumpção demasiada... Todavia e com franqueza, confessarei sem rodeios que adivinhaste.

Caetano calou-se. Occorreram-lhe idéas novas.

Desde que chegara a Paris só se tinha relacionado com familias da alta sociedade, e a sua imaginação ardente e agora tão agitada entrou a desenhar uma duqueza perdidinha de amores por elle, que se arriscava a tudo para o ver e conquistar.

— Ficaste zangado? volveu a dizer o mysterioso domino, admirado pelo silencio do mancebo.

— Qual! respondeu Caetano. Já não estarias no ponto de dizer que é tu que te encontro com o conde X...

E tornou a pegar na mão da bella desconhecida.

— Então, por que não falas?

— Estarás a lembrar-te?

— Cuidas que?

— Com quem tu serás...

— Oh! Escusas de ter esse trabalho! Nem me conheces nem te digo quem sou! Sou uma dama de alta sociedade, e mais, ha entre nós uma grande distancia...

Esta resposta, que tinha dous sentidos, foi encasquetar mais o provinciano nas suas apprehensões. Corou, e pareceu querer atravessar com a vista a mascara da dama.

— Escuta, disse-lhe a desconhecida; eu hoje não te posso dizer quem sou... mas tarde o saberás. Não me interrompas... Só te posso confessar que te amo e que tu és mui preciso em causa! Vê-te só uma vez, e bastou... Deixa que chegaste...

— Mas é cruel falar-me desse geito, sem tirares a mascara da cara!

— De que te serviria isso? Talvez me repellisses com horror!

— Não queres dizer-me quem és? Sou livre e faço o que quero.

— E será possivel, isso?

— Duvidas? Ah! Nesse caso não devias cá ter vindo! Vamos, deixa-te disso, tira a mascara, e, para que te amarei, serei mesmo um teu escravo...

— Schiu! disse a desconhecida, mandando-o calar com um gesto. Não penses, não te enganes de...

— Que é? perguntou Caetano, surprezo.

— Não ouve?... balbuciou a moça, tremendo de pavor.

Passava-se isto em um dos intervallos, depois de uma quadrilha.

Tinha-se apagado a algazarra da sala. No gabinete pegado áquelle onde estava o nosso par ouvia-se claramente uma conversa animada.

O mancebo poz-se á escuta, e logo as primeiras palavras que ouviu deportaram-lhe attenção e desvendou. Quanto á moça, Caetano lhe pareceu conhecida uma das vozes, a que nessa occasião falava.

— Com que então, arranjou-se a cousa?...

— Está claro que está arranjado! Arranjar? Então não hade estar? Tem mais, mas vamos lá que deu bastante trabalho!... Ali Muito arriscada é esta nossa vida!

— Então, que succede?

— Tudo sahiu bem triste...

— Travou algum embaraço?

— Cousa parecida...

— Avia-te, dize lá!

— Ia tudo correndo muito bem, direitinho como um fuso; pela casa do tio Robin carinhos e toda a gente de tal sorte... Chegara a vez do que diabo é, e alliviamos estas cousas forçar-nos de umas quinhentas tal libras, que tanto um papel junto, se destinavam amanhã ao pagamento do operarios.

— Famoso! Olha si não vieres a saber!

— Arranjado o bico d'obra, faltava passar o pé...

(Continúa)

A' PRAÇA

João Lopes Ribeiro, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro e Dr. Joaquim Pinto Portella, os dous primeiros como socios solidarios e o terceiro como commanditario da firma PINTO, LOPES & C., estabelecida nesta Capital, á rua dos Benedictinos n. 25, com o commercio de commissões, consignações de café e mais generos do paiz, communicam a esta praça, bem como ás do interior, que, de commum accôrdo e em boa harmonia, nesta data, se retirou da sociedade o socio solidario ADROALDO DE ALMEIDA RAMOS, que da mesma fazia parte, devidamente embolsado a dinheiro á vista de todos os seus haveres na mesma — Capital e Lucros — e exonerado de toda e qualquer responsabilidade social.

Os infra assignados assumem toda a responsabilidade do passivo da firma que ora se dissolve, passando a pertencer-lhes, exclusivamente, o activo da mesma.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1919. — João Lopes Ribeiro. — Octaviano Pinto Lopes Ribeiro. — Dr. Joaquim Pinto Portella.

Confirmo a declaração supra. — Adroaldo de Almeida Ramos.

A' PRAÇA

João Lopes Ribeiro, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro e Dr. Joaquim Pinto Portella, os dous primeiros solidarios e o terceiro commanditario da firma PINTO, LOPES & C., dissolvida em 27 de Fevereiro de 1919, conforme distrato archivado na Junta Commercial em 3 do corrente, sob n. 78.597, communicam a esta praça e ás do interior que, naquella mesma data, e em successão á extincta firma, organisaram nova sociedade mercantil, que girará sob a mesma razão de

PINTO, LOPES & C.

com séde nesta Capital, á rua dos Benedictinos n. 25, e com o mesmo objecto commercial, de accôrdo com o contrato registado na Junta Commercial sob numero ...... 78.599, tambem em data de 3 do corrente.

Esperam continuar a merecer a mesma confiança dispensada á firma antecessora e se subscrevem.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1919. — João Lopes Ribeiro. — Octaviano Pinto Lopes Ribeiro. — Dr. Joaquim Pinto Portella.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Domingo, 9 — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

Ultimas representações — Espectaculos de despedida

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL

A hilariante comedia em tres actos, original de MAURICE ORDONNEAU e PAULO BURANI, traducção de FIGUEIREDO COIMBRA e AZEREDO COUTINHO

A FAMILIA FANTASTICA

Em Paris — Actualidade. «Mise-en scène» do popularissimo actor BRANDÃO. Scenarios de JAYME SILVA. Montagem do machinista CHRISTOVÃO VASQUES. Mobiliario de propriedade da Empresa.

Afim de corresponder ao contrato assignado com a empresa do Theatro Petropolis, da cidade do mesmo nome, a companhia será forçada a interromper as representações desta peça, estreando em Petropolis amanhã, segunda-feira.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta de costumes cariocas

Pessoal da arrelia

CARLOS GOMES

Grande successo da

SINHA'

S. PEDRO

Brevemente — Estréa da grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas.

CINEMA OLYMPIA — ODIO E AMOR — UMA FILHA DA REGIÃO MINEIRA.

MAISON MODERNE — ODIO E AMOR — UMA FILHA DA REGIÃO MINEIRA.